## PEDRO AUGUSTO DIAS DE VASCONCELOS RICARDO LUIZ MACEDO DE FREITAS TÚLIO ORNELAS DOS SANTOS

### **VIAJANTES**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciência da Computação da Universidade Católica de Brasília, com requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Dr. Fábio Bianchi Campos



Monografia de autoria de Pedro Augusto Dias de Vasconcelos, Ricardo Luiz Macedo de Freitas e Túlio Ornelas dos Santos, intitulada "Viajantes", apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação da Universidade Católica de Brasília, em 18 de novembro de 2009, defendida e aprovada pela banca examinadora abaixo assinada:

Prof. Dr. Fábio Bianchi Campos Orientador Ciência da Computação – UCB

Prof. Dra. Maristela Terto de Holanda Ciência da Computação – UnB

Brasília

Texto de dedicatória Texto de dedicatória

#### **AGRADECIMENTO**

Texto de agradecimento Texto de agradecimento

#### **RESUMO**

Referência: VASCONCELOS, Pedro; FREITAS, Ricardo; SANTOS, Túlio. **Viajantes**. 2009. 110. Monografia Ciência da Computação-Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2009.

O projeto "Viajantes" visa explorar o poder e flexibilidade das redes sociais colaborativas para fornecer informações sobre pontos turísticos, estabelecimentos, eventos, entre outros. O intuito da ferramenta proposta é a divulgação e o compartilhamento dessas experiências com outras pessoas interessadas, possibilitando a escolha de novas viagens, até então desconhecidas, e a reunião de dados sobre estabelecimentos e pontos turísticos pouco explorados por revistas e guias disponíveis. No "Viajantes" o usuário poderá planejar roteiros de viagens definindo os gastos previstos, além de dar dicas e avaliar os estabelecimentos, eventos e pontos turísticos visitados. O software foi construído sobre o framework Rails, que fornece uma série de facilidades para o desenvolvimento de aplicações web, tornando o processo mais prazeroso e produtivo.

Palavras-chave: Turismo. Viagem. Roteiro. Ruby. Rails.

#### **ABSTRACT**

Reference: LARMAN, Craig. **Viajantes**. 2009. <u>qtd. Folhas</u>. <u>Monografía</u> Computer Science-Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2009.

O "Viajante" visa explorar o poder e flexibilidade das redes sociais colaborativas para fornecer informações sobre pontos turísticos, estabelecimentos, eventos, além de prover recursos para planejamento de roteiros de viagens no qual as pessoas irão relatar suas experiências em viagens, dar sugestões de pontos turísticos e eventos nas cidades, podendo eles ser avaliados ou não, além de ter dicas de estabelecimentos como gastos e sugestões. O software se utiliza do framework Rails que fornece uma série de facilidades para o desenvolvimento de aplicações web, tornando o processo mais prazeroso e produtivo. As pessoas possuem um conjunto de viagens em sua história, que geralmente são compartilhadas entre amigos e familiares. O intuito da ferramenta proposta é a divulgação e o compartilhamento dessas experiências com outras pessoas interessadas, possibilitando a escolha de novas viagens, até então desconhecidas, e a reunião de dados sobre estabelecimentos e pontos turísticos pouco explorados pelas revistas e guias disponíveis.

Keyword: Tourism. Travel. Roadmap. Ruby. Rails.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Ilustração 1 Modelo de domínio
- Ilustração 2 Diagrama de casos de uso
- Ilustração 3 Diagrama de pacotes
- Ilustração 4 Diagrama de implantação
- Ilustração 5 Modelo de dados
- Ilustração 6 Mapa de navegação do caso de uso manter ponto turístico
- Ilustração 7 Listagem de pontos turísticos com filtros de pesquisa
- Ilustração 8 Opção para cadastramento de um novo ponto turístico
- Ilustração 9 Formulário para cadastramento de um novo ponto turístico
- Ilustração 10 Detalhamento de ponto turístico, com opção de avaliação, detalhamento de avaliação, dica, edição e adição/remoção de tags
- Ilustração 11 Opção de adição/remoção de tag a ponto turístico
- Ilustração 12 Formulário de adição/remoção de tags de ponto turístico
- Ilustração 13 Listagem de pontos turísticos da tag pesquisada na cidade escolhida
- Ilustração 14 Detalhamento de uma avaliação de ponto turístico
- Ilustração 15 Formulário para cadastramento de uma nova avaliação de ponto turístico
- Ilustração 16 Detalhamento de uma avaliação de ponto turístico
- Ilustração 17 Formulário de edição de ponto turístico
- Ilustração 18 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter ponto turístico
- Ilustração 19 Mapa de navegação do caso de uso manter roteiro
- Ilustração 20 Listagem com todos os roteiros do usuário com a opção para criar um novo
- Ilustração 21 Formulário para cadastramento de um novo roteiro
- Ilustração 22 Formulário de edição de roteiro
- Ilustração 23 Detalhamento do roteiro com opções de adição de novo destino e programa
- Ilustração 24 DSS Fluxo principal do caso de uso manter roteiro [Listar todos]
- Ilustração 25 Diagrama de comunicação Fluxo principal do caso de uso manter roteiro [Listar todos]
- Ilustração 26 DSS Fluxo alternativo do caso de uso manter roteiro [Inserir]
- Ilustração 27 Diagrama de comunicação Fluxo alternativo do caso de uso manter roteiro[Inserir]
- Ilustração 28 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter roteiro

- Ilustração 29 Mapa de navegação do caso de uso manter estabelecimento
- Ilustração 30 Listagem de estabelecimentos com filtros de pesquisa
- Ilustração 31 Opção de cadastramento de novo estabelecimento
- Ilustração 32 Formulário para cadastramento de um novo estabelecimento
- Ilustração 33 Formulário de avaliação do estabelecimento
- Ilustração 34 Detalhamento de um estabelecimento, com opções de avaliação, detalhamento de avaliação, dica e edição
- Ilustração 35 Formulário de edição de estabelecimento
- Ilustração 36 Formulário de cadastramento de dica de estabelecimento
- Ilustração 37 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter estabelecimento
- Ilustração 38 Mapa de navegação do caso de uso manter evento
- Ilustração 39 Listagem de eventos com filtros de pesquisa
- Ilustração 40 Opção para cadastramento de um novo evento
- Ilustração 41 Formulário para cadastramento de um novo evento
- Ilustração 42 Detalhamento de um evento, com opções de avaliação, detalhamento de avaliação, dica e edição
- Ilustração 43 Formulário de edição de evento
- Ilustração 44 Formulário de avaliação de evento
- Ilustração 45 Detalhamento de uma avaliação de evento
- Ilustração 46 Formulário de cadastramento de dica de evento
- Ilustração 47 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter evento
- Ilustração 48 Mapa de navegação do caso de uso manter destino
- Ilustração 49 Listagem de destinos com opção de novo destino
- Ilustração 50 Formulário de cadastro de destino
- Ilustração 51 Formulário de edição de destino
- Ilustração 52 DSS Fluxo principal do caso de uso manter destino [Listar todos]
- Ilustração 53 Diagrama de comunicação Fluxo principal do caso de uso manter destino [Listar todos]
- Ilustração 54 DSS Fluxo alternativo do caso de uso manter destino [Inserir]
- Ilustração 55 Diagrama de comunicação Fluxo alternativo do caso de uso manter destino [Inserir]
- Ilustração 56 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter destino
- Ilustração 57 Mapa de navegação do caso de uso manter usuário
- Ilustração 58 Opção de cadastramento de usuário

- Ilustração 59 Formulário de cadastramento do usuário
- Ilustração 60 Tela com as opções do usuário
- Ilustração 61 Formulário com as opções de alteração do usuário
- Ilustração 62 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter usuário
- Ilustração 63 Mapa de navegação do caso de uso fazer login
- Ilustração 64 Tela de autenticação do usuário no sistema (Entrar)
- Ilustração 65 Tela com a opção de logout do usuário do sistema (sair).
- Ilustração 66 Diagrama das classes participantes do caso de uso logar no sistema.
- Ilustração 67 Mapa de navegação do caso de uso atribuir dica
- Ilustração 68 Listagem de dicas, com opção de apagar
- Ilustração 69 Formulário para cadastramento de uma nova dica
- Ilustração 70 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter ponto turístico
- Ilustração 71 Mapa de navegação de avaliar tema
- Ilustração 72 Listagem com todos as avaliações
- Ilustração 73 Detalhamento da avaliação
- Ilustração 74 Formulário de cadastramento de nova avaliação
- Ilustração 75 Diagrama das classes participantes do caso de uso avaliar tema
- Ilustração 76 Mapa de navegação do caso de uso pesquisar no sistema
- Ilustração 77 Pesquisa no sistema
- Ilustração 78 Listagem do resultado da pesquisa de ponto turístico
- Ilustração 79 Listagem do resultado da pesquisa de estabelecimento
- Ilustração 80 Listagem do resultado da pesquisa de roteiros
- Ilustração 81 Listagem do resultado da pesquisa de eventos
- Ilustração 82 Pesquisa avançada
- Ilustração 83 Listagem do resultado da pesquisa avançada de ponto turístico
- Ilustração 84 Listagem do resultado da pesquisa avançada de estabelecimento
- Ilustração 85 Listagem do resultado da pesquisa avançada de roteiro
- Ilustração 86 Listagem do resultado da pesquisa avançada de evento
- Ilustração 87 Diagrama das classes participantes do caso de uso pesquisar no sistema
- Ilustração 88 Mapa de navegação do caso de uso adicionar tag
- Ilustração 89 Opção de adição/remoção de tag
- Ilustração 90 Formulário de adição/remoção de tags
- Ilustração 91 Listagem de pontos turísticos da tag pesquisada na cidade escolhida
- Ilustração 92 Diagrama das classes participantes do caso de uso atribuir tag

- Ilustração 93 Mapa de navegação do caso de uso manter programa
- Ilustração 94 Listagem de programas com opção de adicionar um novo, editar e apagar
- Ilustração 95 Formulário para cadastramento de programa
- Ilustração 96 Formulário para edição de programa
- Ilustração 97 DSS Fluxo principal do caso de uso manter programa [Listar todos]
- Ilustração 98 DSS Fluxo alternativo do caso de uso manter programa [Inserir]
- Ilustração 99 Diagrama de comunicação Fluxo principal do caso de uso manter programa [Listar todos]
- Ilustração 100 Diagrama de comunicação Fluxo alternativo do caso de uso manter programa [Inserir]
- Ilustração 101 Diagrama das classes participantes do caso de uso manter programa

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Versão do documento de visão
Tabela 2 – Descrição do problema 1
Tabela 3 – Descrição do problema 2
Tabela 4 – Descrição do problema 3
Tabela 5 – Identificação das necessidades dos interessados
Tabela 6 – Descrição do ambiente de operação
Tabela 7 – Descrição dos equipamentos utilizados no desenvolvimento do software
Tabela 8 – Descrição das competências da equipe
Tabela 9 – Definição da equipe
Tabela 10 – Definição da equipe
Tabela 11 – Escala de probabilidade dos riscos
Tabela 12 – Escala de impacto dos riscos
Tabela 13 – Escala de probabilidade/impacto dos riscos
Tabela 14 – Priorização dos riscos
Tabela 15 – Definição de possíveis soluções dos riscos
Tabela 16 – Definição dos documentos em papel
Tabela 17 – Definição dos documentos em mídia eletrônica
Tabela 18 – Descrição dos recursos humanos
Tabela 19 – Descrição dos recursos de software
Tabela 20 – Descrição dos gastos com mão de obra

Tabela 21 – Descrição dos gastos semanal e total

Tabela 22 – Descrição das características do sistema

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 MOTIVAÇÃO	15
1.2 USUÁRIOS DO SISTEMA	15
1.3 EMPRESAS INTERESSADAS	16
2 OBJETIVOS	17
2.1 OBJETIVO GERAL	
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3 PROPOSTA DO SISTEMA	
3.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA PROPOSTO	18
3.2 RESULTADOS ESPERADOS	18
3.3 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO	18
3.3.1 Descrição do hardware ideal	18
3.3.2 Descrição do hardware mínimo	19
3.3.3 Descrição de software	19
3.3.4 Descrição de rede	
3.3.5 Descrição de banco de dados	20
3.3.6 Pessoal exigido	20
4 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	21
5 PLANEJAMENTO DO PROJETO	
5.1 PLANO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO	
5.1.1 Ciclo de vida do projeto	
5.1.2 Iterações.	
5.1.3 Metodos de desenvolvimento e ferramentas case	23
5.1.4 Linguagem de programação	24
5.1.5 Ambiente de hardware para o desenvolvimento	24
5.2 PLANO DE ORGANIZAÇÃO	24
5.2.1 Equipe de gerência	
5.2.2 Equipe de desenvolvimento	
5.3 PLANO DE ACOMPANHAMENTO	
5.3.1 Marcos e pontos de controle	
5.3.2 Métodos de acompanhamento e controle	
5.3.3 Análise e gerência de riscos.	
5.3.3.1 Identificação dos riscos.	
5.3.3.2 Avaliação/análise dos riscos	28
5.3.3.2.1 Priorização.	
5.3.3.2.2 Definição de possíveis soluções	29

5.4 PLANO DE DOCUMENTAÇÃO	30
5.4.1 Documento em papel	
5.4.2 Documento em mídia eletrônica.	
5.5 PLANO DE RECURSOS E PRODUTOS	32
5.5.1 Recursos humanos	32
5.5.2 Recursos de hardware	32
5.5.3 Recursos de software	33
5.5.4 Recursos financeiros	33
5.6 CRONOGRAMA	34
6 ESPECIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DO SISTEMA	35
7 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO	
7.1 DOCUMENTO DE ARQUITETURA	36
7.1.1 Descrição	36
7.1.2 Representação da arquitetura	36
7.1.3 Visão de casos de uso	36
7.1.3.1 Descrição dos casos de uso mais importantes	37
7.1.3.1.1 UC – 02 Manter Roteiro.	
7.1.3.1.2 UC – 05 Manter Destino	38
7.1.3.1.3 UC – 10 Pesquisar no sistema	38
7.1.3.1.4 UC – 12 Manter Programa:	
7.1.4 Visão de implantação	
7.1.5 Visão de implementação	
7.1.6 Visão de dados	
7.1.7 Tamanho e desempenho	
7.1.8 Qualidade	44
7.2 MODELO DE DOMÍNIO	44
8 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER PONTO TURÍSTICO	46
8.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	46
8.1.1 Descrição do caso de uso	46
8.1.2 Atores	46
8.1.3 Pré-condições	46
8.1.4 Fluxo principal [Pesquisar]	46
8.1.5 Fluxos alternativos	47
8.1.6 Fluxos de exceção.	
8.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
8.3 PROTÓTIPO VISUAL	49
8.4 DIAGRAMAS	
9 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER ROTEIRO	56
9.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	56
9.1.1 Descrição do caso de uso	56
9.1.2 Atores	56
9.1.3 Pré-condições.	
9.1.4 Fluxo principal [Listar todos]	56
9.1.5 Fluxos alternativos	
9.1.6 Fluxo de exceção.	
9.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	58
9.3 PROTÓTIPO VISUAL	59
9.4 DIAGRAMAS	
10 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER ESTABELECIMENTO	
10.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	65

10.1.1 Descrição do caso de uso.	65
10.1.2 Atores	65
10.1.3 Pré-condições	65
10.1.4 Fluxo principal [Pesquisar]	65
10.1.5 Fluxos alternativos	
10.1.6 Fluxo de exceção	
10.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	67
10.3 PROTÓTIPO VISUAL	
10.4 DIAGRAMAS	74
11 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER EVENTO	75
11.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
11.1.1 Descrição do caso de uso	
11.1.2 Atores	
11.1.3 Pré-condições	75
11.1.4 Fluxo principal [Listar todos]	
11.1.5 Fluxos alternativos.	
11.1.6 Fluxos de exceção	
11.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
11.3 PROTÓTIPO VISUAL	78
11.4 DIAGRAMAS	
12 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER DESTINO	
12.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
12.1.1 Descrição do caso de uso.	
12.1.2 Atores	
12.1.3 Pré-condições.	
12.1.4 Fluxo principal [Listar todos]	
12.1.5 Fluxos alternativos.	
12.1.6 Fluxo de exceção.	
12.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
12.3 PROTÓTIPO VISUAL	86
12.4 DIAGRAMAS	
13 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER USUÁRIO	
13.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	91
13.1.1 Descrição do caso de uso	
13.1.2 Atores	
13.1.3 Pré-condições	
13.1.4 Fluxo principal [Inserir]	
13.1.5 Fluxos alternativos.	
13.1.6 Fluxo de exceção.	
13.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
13.3 PROTÓTIPO VISUAL	
13.4 DIAGRAMAS.	
14 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO LOGAR NO SISTEMA	
14.1ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
14.1.1 Descrição do caso de uso	
14.1.2 Atores.	
14.1.3 Pré-condições.	
14.1.4 Fluxo principal [Logar]	
14.1.5 Fluxos alternativos	
14.1.6 Fluxos de exceção.	
	,

14.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	97
14.3 PROTÓTIPO VISUAL	
14.4 DIAGRAMAS	
15 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO ATRIBUIR DICA	
15.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
15.1.1 Descrição do caso de uso	
15.1.2 Atores	
15.1.3 Pré-condições.	
15.1.4 Fluxo principal [Dar dica]	
15.1.5 Fluxo alternativo.	
15.1.6 Fluxo de exceção.	
15.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
15.3 PROTÓTIPO VISUAL	
15.4 DIAGRAMAS	
16 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO AVALIAR TEMA	
16.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
16.1.1 Descrição do caso de uso.	
16.1.2 Atores.	
16.1.3 Pré-condições.	
16.1.4 Fluxo principal [Avaliar]	
16.1.5 Fluxos alternativos	
16.1.6 Fluxo de exceção.	
16.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
16.3 PROTÓTIPO VISUAL	107
16.4 DIAGRAMAS	
17 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO PESQUISAR	
17.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
17.1 ESI ECHICAÇÃO DO CASO DE USO	
17.1.1 Descrição do caso de uso	
17.1.2 Atores	
17.1.4 Fluxo alternativo [Pesquisa avançada]	
17.1.4 Pluxo alternativo [Fesquisa avaliçada]	
17.3 PROTÓTIPO VISUAL	
17.4 DIAGRAMAS	.113 11 <i>6</i>
18 1 ESPECIEICA CÃO DO CASO DE USO	.110
18.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	.110
18.1.1 Descrição do caso de uso	
18.1.2 Atores	
18.1.3 Pré-condições	
18.1.4 Fluxo principal [Atribuir ou remover]	
18.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
18.3 PROTÓTIPO VISUAL	
18.4 DIAGRAMAS	
19 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER PROGRAMA	
19.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO	
19.1.1 Descrição do caso de uso	
19.1.2 Atores	
19.1.3 Pré-condições.	
19.1.4 Fluxo principal [Listar todos]	
19.1.5 Fluxos alternativos	.120

19.1.6 Fluxo de exceção	120
19.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO	
19.3 PROTÓTIPO VISUAL	
19.4 DIAGRAMAS	123
20 CONCLUSÃO	126
21 APÊNDICE A – CRONOGRAMA DO PROJETO	128
22 APÊNDICE B – DOCUMENTO DE VISÃO	129
22.1 PROPOSTA DO DOCUMENTO	129
22.2 PROBLEMA	130
22.3 INTERESSADOS	131
22.4 NECESSIDADES DOS INTERESSADOS	
22.5 CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA	
22.6 REQUISITOS NÃO-FUNCIONAIS	
22.7 AMBIENTE DE OPERAÇÃO	
,	

## 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 MOTIVAÇÃO

A internet é uma rede mundial de computadores que interconecta milhões de pessoas ao redor do mundo. Esta rede tem estado cada vez mais presente no nosso cotidiano e tem ganhado cada vez mais importância na organização e funcionamento dos grupos sociais em que vivemos.

Com o seu crescimento, a internet deixou de ser encarada apenas como uma rede de computadores e passou a ser encarada como uma plataforma. A internet pode ser utilizada como uma plataforma para softwares que facilitam a interatividade, compartilham informações , operam com outros softwares, melhoram a experiência do usuário ou que colaboram de alguma forma com a World Wide Web. Esta maneira de projetar e desenvolver software para web ficou conhecido como Web 2.0.

A quantidade de informação e o número de comunidades existentes na web é muito grande, porém existe uma carência de ambos no que dizem respeito ao domínio de turismo. Em muitos casos as informações que dizem respeito a pontos turísticos ou roteiros de viagens são mantidos por empresas do ramo e por isso podem ser tendenciosas. Com as possibilidades da Web 2.0 podemos viabilizar uma forma do usuário participar e adicionar conteúdo, mantendo este sempre atualizado e correto. Partimos do princípio que quanto mais utilizado, mais maduro, completo e correto será o conteúdo disponível pelo sistema.

#### 1.2 USUÁRIOS DO SISTEMA

Funcionários de empresas de turismo, Donos de estabelecimentos (bares, restaurantes, etc) e pessoas com o intuito de viajar.

### 1.3 EMPRESAS INTERESSADAS

O projeto a ser desenvolvido não possui uma empresa interessada em específico, porém o interesse poderia partir daquelas empresas que se beneficiariam do software como:

Empresas de turismo, bares, restaurantes, hotéis e outras empresas ligadas ao mercado turístico.

#### **2 OBJETIVOS**

#### 2.1 OBJETIVO GERAL

O "viajantes" tem como objetivo ser um site colaborativo que sirva como um ponto de encontro onde as pessoas possam relatar e trocar experiências sobre suas viagens, além de prover um conjunto de informações sobre pontos turísticos, estabelecimentos, eventos e roteiros. Tendo acesso a essas informações, o usuário terá acesso a mecanismos que ajudam a planejar seu roteiro da forma mais adequada às suas necessidades.

#### 2 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São previstas um conjunto de funcionalidades que devem ser implementadas para que o projeto satisfaça os seus objetivos específicos, que são:

- Gerenciamento de usuários: cadastro, atualização.
- Acesso ao sistema: login e logout de usuário.
- Pesquisar conteúdo: pesquisa do conteúdo cadastrado no sistema através da utilização de filtros de busca.
- Gerenciamento de pontos turísticos: pesquisa, cadastro, atualização, exclusão.
- Gerenciamento de estabelecimentos: pesquisa, cadastro, atualização, exclusão.
- Gerenciamento de eventos: pesquisa, cadastro, atualização, exclusão.
- Gerenciamento de roteiro: pesquisa, cadastro, atualização, exclusão
- Gerenciamento de destino: pesquisa, cadastro, atualização, exclusão
- Gerenciamento de programa: pesquisa, cadastro, atualização, exclusão
- Avaliação de pontos turísticos, estabelecimentos e eventos: cadastro e exclusão.
- Atribuir dica a pontos turísticos, estabelecimentos e eventos: cadastro e exclusão.
- Atribuir tag a pontos turísticos: cadastro e atualização.

#### 3 PROPOSTA DO SISTEMA

## 3.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA PROPOSTO

O projeto visa explorar o poder das redes sociais colaborativas em conjunto com as possibilidades de turismo e planejamento de viagens.

As pessoas possuem um conjunto de viagens em sua história, que geralmente são compartilhadas entre amigos e familiares. O intuito da ferramenta proposta é a divulgação e o compartilhamento dessas experiências com outras pessoas interessadas, possibilitando a escolha de novas viagens, até então desconhecidas, e a reunião de dados sobre estabelecimentos e pontos turísticos pouco explorados pelas revistas e guias disponíveis.

Com base nas avaliações, dicas e roteiros de viagens providos pelos usuários, seria possível sugerir novas cidades, eventos e estabelecimentos, a fim de facilitar o planejamento turístico e aumentar o aproveitamento da viagem.

#### 3.2 RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que o sistema desenvolvido, atendendo os objetivos dessa proposta, seja capaz de integrar e compartilhar as mais diversas informações sobre as viagens dos seus usuários, tornando-se uma fonte de consulta e publicação de conteúdo sobre roteiros e pontos turísticos além de auxiliar o usuário a planejar roteiros de viagens.

# 3.3 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO

## 3.3.1 Descrição do *hardware* ideal

Para atender o volume de dados e o número usuários simultâneos especificado no

documento de arquitetura com a eficiência ideal o servidor deverá atender as seguintes especificações:

- Processador com clock de 2 Ghz;
- 2048 MB de memória RAM;
- Conexão com internet de 2Mbps

#### 3.3.2 Descrição do hardware mínimo

Para atender o volume de dados e o número de usuários simultâneos especificado no documento de arquitetura, com a eficiência esperada, o servidor deverá atender as seguintes especificações:

- Processador com clock de 1 Ghz
- 512 MB de memória RAM
- Conexão com internet de 256Kbps

## 3.3.3 Descrição de software

- Servidor web apache com modulo Capistrano;
- Banco de dados PostgreSQL 8.3+;
- Ruby 18.7+;
- Framework Rails 2.3+;
- Browsers Firefox 3.0+, Chrome 1.0+, Safari 4.0+ ou Internet Explorer 7.0+

## 3.3.4 Descrição de rede

Conexão com a internet de no mínimo 256kbps para clientes e 2 Mbps para servidores.

# 3.3.5 Descrição de banco de dados

SGBD PostgreSQL 8.3+

# 3.3.6 Pessoal exigido

Analista de requisitos, programador, arquiteto e gerente de projetos.

#### 4 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O projeto visa explorar o poder das redes sociais colaborativas em conjunto com as possibilidades de turismo e planejamento de viagens.

As pessoas possuem um conjunto de viagens em sua história, que geralmente são compartilhadas entre amigos e familiares. O intuito da ferramenta proposta é a divulgação e o compartilhamento dessas experiências com outras pessoas interessadas, possibilitando a escolha de novas viagens, até então desconhecidas, e a reunião de dados sobre estabelecimentos e pontos turísticos pouco explorados pelas revistas e guias disponíveis.

Com base nas avaliações, dicas e roteiros de viagens providos pelos usuários, seria possível sugerir novas cidades, eventos e estabelecimentos, a fim de facilitar o planejamento turístico e aumentar o aproveitamento da viagem.

#### **5 PLANEJAMENTO DO PROJETO**

#### 5.1 PLANO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Será desenvolvido um software para o ramo de viagens e turismo. Tendo conhecimento do problema e das necessidades do contexto, o sistema será construído sob um processo que seguirá um ciclo de vida, métodos e ferramentas que serão descritos nos itens seguintes.

## 5.1.1 Ciclo de vida do projeto

O ciclo de vida a ser adotado no projeto será o ciclo Iterativo e Incremental, que é um ciclo o qual atende as demandas avaliadas no projeto:

Há a necessidade ter uma parte do software em produção antes que o ele esteja todo completo. Foi identificado que algumas funcionalidades só teriam os requisitos bem definidos observando-se a necessidade do usuário utilizando o sistema, mesmo que parcialmente.

#### 5.1.2 Iterações

O processo sera dividido em 8 ciclos:

#### Iteração 1:

 Concepção do problema, criação do documento de visão, criação do modelo de domínio, planejamento do projeto, criação do diagrama de casos de uso, descrição dos casos de uso, estudo de arquiteturas, realização dos principais casos de uso.

#### • Iteração 2:

 Prova de conceito da arquitetura, implementação dos casos de uso Manter Ponto Turístico, Atribuir ou visualizar dicas e Atribuir Tag a Ponto Turístico. Refinamento da documentação.

#### Iteração 3:

Confecção dos diagramas de classe e implementação dos casos de uso Manter Usuário e
 Manter estabelecimento. Refinamento da documentação.

#### • Iteração 4:

Confecção dos diagramas de classe e implementação dos casos de uso Logar no Sistema.
 Refinamento da documentação.

### • Iteração 5:

Confecção dos diagramas de classe e implementação dos casos de uso Manter Roteiro,
 Manter Destino e Manter Programa. Refinamento da documentação.

#### • Iteração 6:

Confecção dos diagramas de classe e implementação dos casos de uso Avaliar Tema,
 Atribuir dica. Refinamento da documentação.

#### Iteração 7:

Confecção dos diagramas de classe e implementação dos casos de uso Pesquisar no sistema, Manter evento.

#### Iteração 8:

Revisão da documentação do projeto, refinamento da monografia, preparação para a apresentação, apresentação do projeto.

As atividades e tarefas relativas às iterações citadas estão no cronograma, que encontra-se no apêndice 1.

#### 5.1.3 Metodos de desenvolvimento e ferramentas case

Fazer referencia do craig larman e das referencias utilizadas (jude, dbvizualizer, github), ruby. Fazer comentários breves justificando as escolhas (jude, ruby, dbvisualizer, git, github)

A metodologia de desenvolvimento utilizada no projeto é baseada na metodologia do autor

## Craig Larman.

A ferramenta *CASE* (*Computer-Aided Software Engineering*) utilizada no projeto será o *Jude Community*, o qual usaremos para elaborar os diagramas e artefatos do projeto. Para a geração e manipulação do modelo de dados, será utilizado a ferramenta *DbVizualizer*.

Todos os produtos e artefatos do projeto estão sendo versionados utilizando a ferramenta Git. O conteúdo versionado pode ser visualizado através da página http://github/com/tulios/projetofinal-roteiros.

### 5.1.4 Linguagem de programação

O sistema será desenvolvido na linguagem de programa Ruby versão 1.8.7 utilizando o *framework* Rails versão 2.3.3 para processamento do lado do servidor. Do lado do cliente, serão utilizados HTML, CSS, e Javascript para melhor experiência do usuário.

#### 5.1.5 Ambiente de *hardware* para o desenvolvimento

O ambiente de *hardware* a ser utilizado no projeto é composto pelos laptops dos membros da equipe que estão descritos abaixo.

Tabela 1 – Descrição dos equipamentos utilizados no desenvolvimento do software

Modelo	Processamento (GHz)	Memória (GB)	Disco rígido(GB)
Toshiba U405D	(2.0)	3	250
Acer Aspire 5050-3284	(2.2)	2	120
Dell Vostro 1000	(1.6)	2	120

# 5.2 PLANO DE ORGANIZAÇÃO

As competências e definição das equipes de desenvolvimento e gerência estão especificadas abaixo:

# 5.2.1 Equipe de gerência

Tabela 2 – Descrição das competências da equipe

Função	Competências	
Programador	Cursando nível superior na área de TI, conhecimentos sólidos em	
	linguagem de programação Ruby.	
Gerente de projeto	Cursando nível superior, com a disciplina de fundamentos de	
	engenharia de software concluída.	
Engenheiro de requisitos	Cursando nível superior, com a disciplina de engenharia de requisitos	
	concluída.	
Analista/Projetista	Cursando nível superior, com a disciplina de analise e projeto de	
	software concluída.	
Engenheiro de testes	Cursando nível superior, com conhecimentos em Junit 4 ou superior.	

# 5.2.2 Equipe de desenvolvimento

Tabela 3 – Definição da <b>Nome do</b>	Horário	Total de	Papeis desempenhados
colaborador		horas/semana	
Ricardo Luiz	20:15 às 21:00	13.25 hs	Engenheiro de requisitos, gerente de
Macedo de Freitas	(segundas),		projeto, analista, engenheiro de teste e
	08:00 ás 11:30		programador
	(terças, quartas e		
	quintas),		
	2h (finais de semana)		
Pedro Augusto	17:30 às 21:00	16 hs	Engenheiro de requisitos, gerente de
Dias de	(segundas)		projeto, analista, engenheiro de teste e
Vasconcelos	08:00 ás 11:30		programador
	(terças, quartas e		
	quintas),		
	2h (finais de semana)		
Túlio Ornelas dos	17:30 às 21:00	16 hs	Engenheiro de requisitos, gerente de
Santos	(segundas)		projeto, analista, engenheiro de teste e
	08:00 ás 11:30		programador
	(terças, quartas e		
	quintas),		
	2h (finais de semana)		

# 5.3 PLANO DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento do projeto será realizado a cada 7 dias visto que o prazo para a conclusão do projeto é reduzido e os colaboradores exercem diversas atividades dependentes entre si.

### 5.3.1 Marcos e pontos de controle

Tabela 4 – Definição da equipe

Marco Marco	Método	Participantes
Finalização da fase de elaboração do	Reunião presencial	Todos e orientador
projeto		
Entrega da versão preliminar da	Reunião presencial	Todos e orientador
monografia e finalização da		
implementação do sistema	D :-	T. 1
Entrega da monografia	Reunião presencial	Todos e orientador
Apresentação do projeto	Reunião presencial	Todos e banca de avaliadores

#### 5.3.2 Métodos de acompanhamento e controle

O acompanhamento será feito através de reuniões semanais, relatórios detalhados do ambiente GitHub, emails e reuniões virtuais utilizando *chats*.

## 5.3.3 Análise e gerência de riscos

### 5.3.3.1 Identificação dos riscos

Considerando que risco é toda condição ou evento cuja ocorrência é incerta, mas que pode afetar os objetivos do projeto se ocorrer. Identificamos como risco nesse projeto as situações abaixo especificadas:

- Não cumprimento do cronograma planejado.
- Falta de feedback em relação ao trabalho realizado.
- Déficit de pessoal.
- Conhecimento do negócio insuficiente.

- Atrito entre a equipe.
- Dificuldades em desenvolver o software por utilizar uma nova tecnologia.

# 5.3.3.2 Avaliação/análise dos riscos

Tabela 5 – Escala de probabilidade dos riscos

Probabilidade	Descrição
Muito Provável	Quando a probabilidade do risco ocorrer é igual ou maior que 70%.
Provável	Quando a probabilidade do risco ocorrer é menor que 70% e maior ou igual a 30%.
Improvável	Quando a probabilidade do risco ocorrer é menor que 30%.

Tabela 6 – Escala de impacto dos riscos

Impacto	Descrição
Catastrófico	O custo do risco excede ao custo planejado para o projeto em mais de
	50% (>= 50%)
Critico	O custo do risco excede ao custo planejado para o projeto em menos de
	50% (<50% e <=10)
Marginal	O custo do risco excede ao custo planejado para o projeto em menos de
	10%.

Tabela 7 – Escala de probabilidade/impacto dos riscos

Probabilidade/Impacto	Muito Provável	Provável	Improvável
Catastrófico	Alto	Alto	Médio
Critico	Alto	Médio	Baixo
Marginal	Médio	Baixo	Baixo

# 5.3.3.2.1 Priorização

Tabela 8 – Priorização dos riscos

Id do Risco	Descrição do Risco	Classificação do Risco
1	Não cumprimento do cronograma planejado.	Alto
2	Falta de feedback em relação ao trabalho realizado.	Médio
3	Déficit de pessoal.	Médio
4	Conhecimento do negócio insuficiente.	Baixo
5	Atrito entre a mão de obra.	Baixo
6	Dificuldades em desenvolver o software por utilizar	Baixo
	uma nova tecnologia.	

# 5.3.3.2.2 Definição de possíveis soluções

Tabela 9 – Definição de possíveis soluções dos riscos

Id do Risco	Mitigação	Contingência
1	Planejar o tempo de execução da atividade	Aumentar as horas do trabalho
	com base nas horas/dia reais de cada membro	diária
	do grupo	
2	Definir encontros regulares	Entrar em contato com o
		orientador e co-orientadores o
		mais rápido possível
3	Distribuir os trabalhos de forma equivalente	Aumentar as horas do trabalho
	para não haver sobrecarga	diária
4	Estar em constante atualização do negócio	Pesquisar mais sobre o negócio
5	Respeitar e tentar compreender a opinião dos	Tentar resolver rapidamente o
	colegas	conflito ocorrido, evitando assim
		problemas futuros
6	Estudar sobre a tecnologia antes de iniciar a	Adquirir materiais didáticos
	fase de implementação do projeto.	especializados e aumentar a
		carga horária para estudo dos
		problemas.

# 5.4 PLANO DE DOCUMENTAÇÃO

Os documentos foram divididos em dois tipos: Papel e mídia eletrônica.

# 5.4.1 Documento em papel

Tabela 10 – Definição dos documentos em papel

Documento(s)	Autor(es)	Fase	Público alvo
Documento de visão	Gerente do projeto e	Concepção	Gerente do projeto e
	engenheiro de		engenheiro de requisitos
	requisitos		
Plano de projeto	Gerente do projeto	Concepção	Gerente de projeto
Cronograma	Gerente de Projeto	Concepção	Gerente de projeto
Modelo de domínio	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
			programador
Modelo de casos de	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
uso			programador
Descrição dos casos	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
de uso			programador
Diagramas de	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
sequência do			programador
sistema dos			
principais casos de			
uso			
Realização dos	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
principais casos de			programador
uso			
Diagramas de classe	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
			programador
Documento de	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
Arquitetura			programador
Modelo de dados	Analista/Projetista	Elaboração	Analista/Projetista e
			programador
Monografia	Aluno	Transição	Todos
Apresentação de	Aluno	Transição	Todos
monografia			

#### 5.4.2 Documento em mídia eletrônica

Tabela 11 – Definição dos documentos em mídia eletrônica

Documento(s)	Autor(es)	Público alvo
Ata de reunião com	Gerente de projeto	Todos
orientador(a)		
Documentação da API do	Programador	Analista/Projetista e programador
sistema		

#### 5.5 PLANO DE RECURSOS E PRODUTOS

#### 5.5.1 Recursos humanos

Os recursos humanos para esse projeto são os três integrantes do projeto que desempenharam funções de analista de requisitos, arquiteto, programador e gerente de projetos. As competências necessárias para o desempenhar estas funções encontram-se listadas abaixo:

Tabela 12 – Descrição dos recursos humanos

Perfil	Quantidade
Analista de Requisitos	3
Programador	3
Arquiteto	3
Gerente de Projetos	3

#### 5.5.2 Recursos de hardware

Além dos recursos de de hardware para o desenvolvimento do projeto (ver Ambiente de Hardware para desenvolvimento) será necessário um servidor com as seguintes requisitos mínimos:

- 80 GB de HD;
- Processador com clock de 2 Ghz;

- 2048 MB de memória RAM;
- Conexão com a internet de 2 MB/s.

Os clientes deverão ter os seguintes requisitos mínimos:

- Processador com clock de 1 Ghz;
- 512 MB de memória RAM;
- Conexão com a internet de 256 K.

## 5.5.3 Recursos de software

Tabela 13 – Descrição dos recursos de software

Software	Descrição	
Jude Community 5.x	Ferramenta CASE para elaboração de artefatos escritos na	
	linguagem UML.	
PostgreSQL 8.3	Sistema gerenciador de Banco de Dados.	
Ruby 1.8.7	Linguagem de programação a ser utilizada.	
Rails 2.3.3	Framework para desenvolvimento de aplicações web.	
Git 1.6	Software para <i>versionamento</i> de projetos.	
Open Office 3.x	Suíte de aplicativos para escritório livres multiplataforma.	
DB Visualizer 6.x	Ferramenta de gerência de banco de dados.	

#### 5.5.4 Recursos financeiros

Estimativas de gastos com mão de obra:

Considerando um salário com o valor médio R\$ 2500,00 reais por colaborador trabalhando 40 horas semanais obtemos o valor de R\$ 15,62 a hora trabalhada.

Tabela 14 – Descrição dos gastos com mão de obra

Colaborador	Horas trabalhadas/semana	Custo/hora	Custo/Semana
Ricardo	13.25 hs	R\$ 15,62	R\$ 207,00
Pedro	16 hs	R\$ 15,62	R\$ 250,00
Túlio	16 hs	R\$ 15,62	R\$ 250,00
		Custo Total/Semana:	R\$ 707,00

Tabela 15 – Descrição dos gastos semanal e total

Número de semanas trabalhadas	Custo/Semana
33	R\$ 707,00
Custo total com mão de obra:	R\$ 23.331,00

# 5.6 CRONOGRAMA

O cronograma completo encontra-se no apêndice A – Cronograma do projeto.

# 6 ESPECIFICAÇÃO DOS REQUISITOS DO SISTEMA

A especificação dos requisitos do sofware encontra-se no apêndice B – Documento de Visão.

## 7 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

### 7.1 DOCUMENTO DE ARQUITETURA

### 7.1.1 Descrição

Este documento apresenta uma visão geral abrangente da arquitetura do sistema e utiliza uma série de visões arquiteturais diferentes para ilustrar os diversos aspectos do sistema. Sua intenção é capturar e transmitir as decisões significativas do ponto de vista da arquitetura que foram tomadas em relação ao sistema.

### 7.1.2 Representação da arquitetura

Este documento apresenta a arquitetura como uma série de visões: visão de casos de uso, visão de processos, visão de implantação e visão de implementação. Essas visões utilizam a Linguagem Unificada de Modelagem (UML).

#### 7.1.3 Visão de casos de uso

Uma descrição da visão de casos de uso da arquitetura de software. A Visão de Casos de Uso é uma entrada importante para a seleção do conjunto de cenários e/ou casos de uso que são o foco de uma iteração. Ela descreve o conjunto de cenários e/ou os casos de uso que representam alguma funcionalidade central e significativa. Também descreve o conjunto de cenários e/ou casos de uso que possuem cobertura arquitetural substancial (que experimenta vários elementos de arquitetura) ou que enfatizam ou ilustram um determinado ponto complexo da arquitetura.

Os casos de uso listados a seguir são muito importantes para a arquitetura. Uma descrição desses casos de uso pode ser encontrada posteriormente nesta seção.

- UC 02 Manter Roteiro
- UC 05 Manter Destino
- UC 12 Manter Programa
- UC 10 Pesquisar no sistema

O diagrama a seguir representa os casos de uso do sistema:

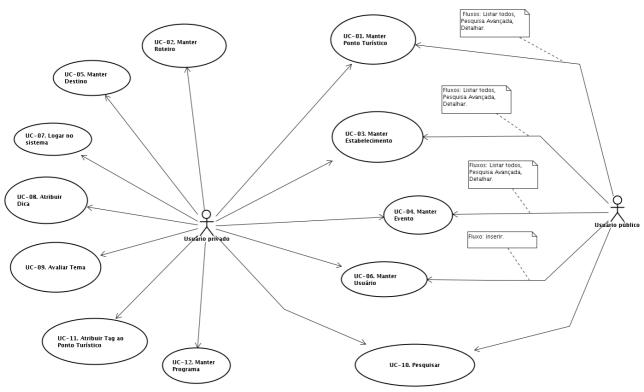


Ilustração 1 - Diagrama de casos de uso

## 7.1.3.1 Descrição dos casos de uso mais importantes

## 7.1.3.1.1 UC – 02 Manter Roteiro

Este Caso de Uso ocorre quando um viajante deseja planejar uma viajem. O primeiro passo para o planejamento de uma viajem é a criação de um roteiro, que irá localizar o ponto de partida e também irá armazenar uma descrição da viajem além de servir de agregador para os outros conteúdos do planejamento.

#### 7.1.3.1.2 *UC* – 05 *Manter Destino*

Este Caso de Uso ocorre após a criação de um roteiro de viajem, ele irá permitir ao viajante adicionar destinos ao roteiro criado, estabelecendo um custo planejado para cara destino adicionado. Este caso de uso também provê um cálculo do custo da viajem, baseado nos destinos adicionados, e o cálculo do período da viajem.

## 7.1.3.1.3 *UC* – 10 *Pesquisar no sistema*

Este Caso de Uso ocorre quando um viajante deseja buscar alguma coisa no sistema. Ele realiza uma pesquisa em todas as entidades do sistema, recuperando para um mesmo termo informações sobre estabelecimentos, pontos turísticos, roteiros de outros usuários, eventos, etc.

### 7.1.3.1.4 *UC* – 12 *Manter Programa*:

Este Caso de Uso ocorre após à adição de um destino ao roteiro de viajem, ele irá permitir ao viajante adicionar programas ao destino escolhido, estabelecendo o custo e a data do programa. Este caso de uso também permite que o programa seja associado a um estabelecimento ou ponto turístico cadastrado no sistema e provê um cálculo do custo dos programas, além de um saldo daquele destino.

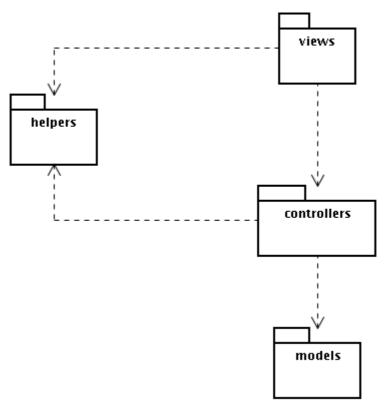


Ilustração 2 - Diagrama de pacotes

## 7.1.4 Visão de implantação

Esta seção descreve uma ou mais configurações (hardware) de rede física nas quais o software será implantado e executado. Para cada configuração, ela deve indicar no mínimo os nós físicos (computadores, CPUs) que executam o software e as respectivas interconexões (barramento, LAN, ponto a ponto e assim por diante.) Além disso, ela inclui um mapeamento dos processos da Visão de Processos nos nós físicos.

O servidor deverá ser uma plataforma UNIX, contendo o servidor web Apache com o módulo capistrano instalado, que é o módulo responsável por executar aplicações escritas na linguagem Ruby. A máquina cliente é qualquer dispositivo capaz de executar um navegador da Web e conectar-se ao servidor via Internet. O banco de dados deverá rodar em uma plataforma UNIX e possuir o SGBD PostgreSQL 8.3.

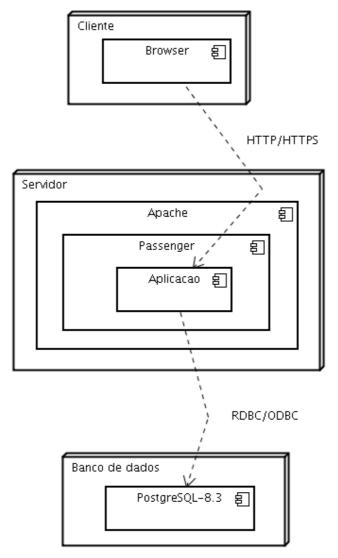


Ilustração 3 - Diagrama de implantação

## 7.1.5 Visão de implementação

O projeto utilizará o framework MVC Rails 2.3+, que é open source e foi desenvolvido em linguagem de programação Ruby. O Rails auxilia na utilização do MVC fornecendo uma estrutura de fácil entendimento e evolução, não permitindo furos nas camadas determinadas.

A escolha do framework foi baseada nas seguintes premissas:

Produtividade: Ele possui mecanismos para prototipação rápida, gerando controladores e interfaces gráficas a partir de um modelo; como foi desenvolvido sobre uma linguagem de script, não compilada, não é necessário parar o servidor de aplicação em nenhum momento; possui mecanismos nativos para criação de testes automáticos; possui um motor de templates nativo para auxiliar na criação das interfaces gráficas.

Facilidade de evolução: O Rails utiliza o conceito de convenção sobre configuração, o que reduz consideravelmente os passos necessários para adicionar novos recursos.

Conhecimento da equipe: Dos membros da equipe, apenas duas pessoas possuem experiência com desenvolvimento de software e a curva de aprendizado do Ruby e do Rails é consideravelmente menor que a dos outros frameworks e linguagens.

Material disponível: O framework foi criado em 2003 e rapidamente se popularizou, por isso possui uma grande quantidade de livros e artigos a seu respeito.

O Rails é um meta-framework, um agregado de quatro outros frameworks, que são: ActionPack; ActionSupport; ActionRecord; ActionMailer. Dentre os frameworks analisados este foi o melhor na categoria dos meta-frameworks, possuindo baixa curva de aprendizado e simplicidade em sua utilização.

O ActiveRecord é o framework de persistência, mapeamento objeto relacional, que irá abstrair o banco de dados, mapeando as tabelas para o modelo de criado, permitindo a manipulação dos dados sem o uso explicito de SQL. O ActionPack realizará a separação e organização estrutural do projeto, coordenando o uso do MVC e gerenciando o uso da interface gráfica. Ele também possui um motor de templates, para auxiliar na criação das interfaces gráficas. O ActionMailer fornecerá recursos para envio e recebimento de emails. O ActionSupport provê diversos recursos utilitários para todo o sistema.

Os casos de teste serão feitos de forma automatizada, através do framework de testes RTest. Um teste automático é um programa que verifica se um outro programa está funcionando conforme o esperado. O RTest provê recursos para criação de testes de unidade, integração e funcionais, realizando as verificações programadas automaticamente. Os testes automáticos são importantes pois com eles conseguimos sempre verificar o funcionamento de uma determinada funcionalidade, realizando revisões constantes e mantendo todo o sistema verificado.

A documentação interna será feita através de comentários de bloco logo acima da declaração dos métodos e classes, explicitando os parâmetros quando necessário.

### 7.1.6 Visão de dados

Será utilizado o SGBD objeto relacional open source PostgreSQL 8.3+. O PostgreSQL é um dos SGBDs open source mais avançados da atualidade.

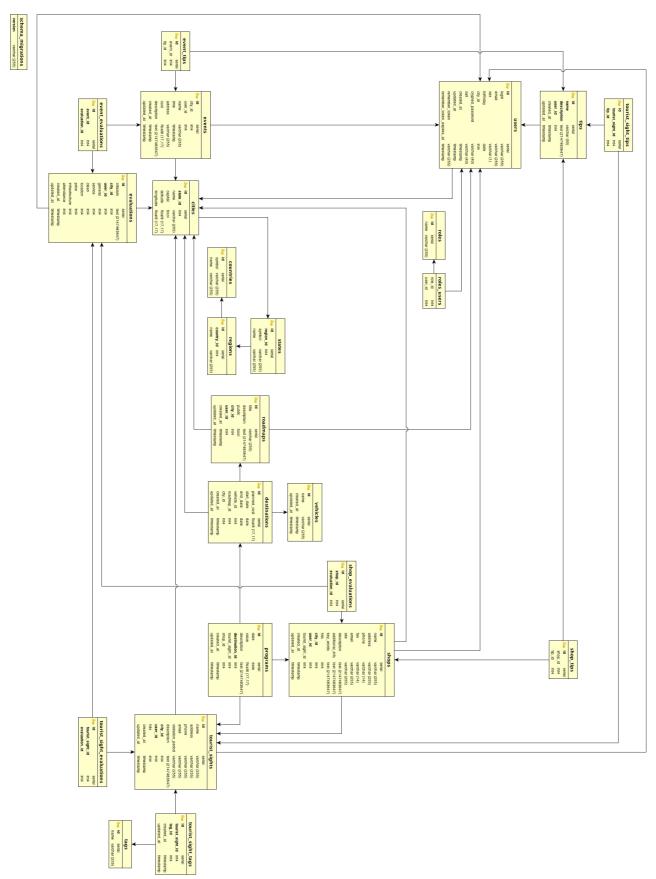


Ilustração 4 - Modelo de dados

# 7.1.7 Tamanho e desempenho

O software conforme projetado suportará 100 usuários simultâneos. A escala além deste nível pode ser obtida através da adição de outros níveis do servidor web e do servidor de dados.

# 7.1.8 Qualidade

O software conforme projetado provê extensibilidade, confiabilidade, portabilidade, manutenibilidade, testabilidade, reusabilidade e interoperabilidade.

# 7.2 MODELO DE DOMÍNIO

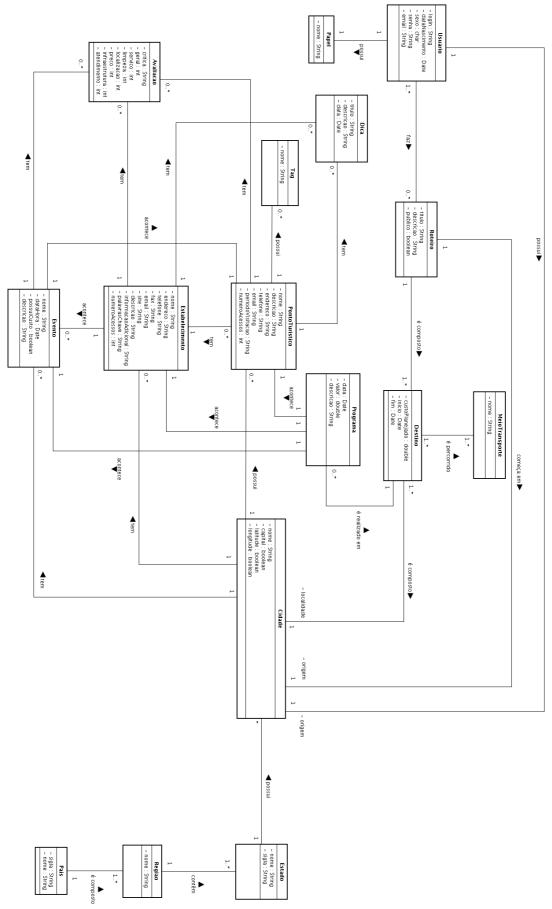


Ilustração 5 - Modelo de domínio

# 8 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER PONTO TURÍSTICO

# 8.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 8.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode consultar, adicionar, alterar ou excluir pontos turísticos cadastrados no sistema.

### **8.1.2** Atores

Usuário público (Fluxos: Pesquisar, Detalhar).

Usuário privado (Fluxos: Todos).

## 8.1.3 Pré-condições

Para executar os fluxos de Inserir, Alterar, Excluir o usuário privado deve estar cadastrado e logado no sistema.

## 8.1.4 Fluxo principal [Pesquisar]

- 1 O usuário seleciona a opção Pontos Turísticos.
- 2 O sistema apresenta a tela com a listagem de todos os pontos turísticos e seus filtros de pesquisa. [A.1 Detalhar][A.2 Inserir]

#### 8.1.5 Fluxos alternativos

### A.1 [Detalhar]

- 1 O usuário seleciona um ponto turístico da listagem.
- 2 O sistema apresenta as informações do ponto turístico com tags, dicas e avaliações. [A.3 Alterar][A.4 Excluir][A.5 Atribuir ou remover tags][A.6 Atribuir ou remover dicas][A.7 Atribuir ou remover avaliação]

### A.2[Inserir]

- 1 O usuário seleciona opção de inserir ponto turístico.
- 2 O sistema apresenta a tela com o formulário para o cadastro do ponto turístico.
- 3 O usuário preenche o formulário e seleciona a opção de salvar. [E.1][E.2]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram inseridos com sucesso.

## A.3 [Alterar]

- 1 O usuário seleciona a opção de alterar o ponto turístico detalhado.
- 2 O sistema apresenta a tela de edição de ponto turístico.
- 3 O usuário adiciona novas informações (ou altera todos os dados) e depois seleciona a opção de salvar. [E.1][E.2]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram atualizados com sucesso.

#### A.4 [Excluir]

- 1 O usuário seleciona a opção de excluir o ponto turístico.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma ou não a exclusão.
- 4 O sistema exclui o ponto turístico e lista todos os pontos turísticos cadastrados.

## A.5 – [Atribuir ou remover tags]

Os passos estão descritos no caso de uso Atribuir tag ao ponto turístico (UC – 11).

## A.6 – [Atribuir ou remover dicas]

Os passos estão descritos no caso de uso Atribuir ou visualizar Dica (UC – 08).

### A.7 – [Atribuir ou remover avaliações]

Os passos estão descritos no caso de uso Atribuir ou visualizar Avaliações (UC – 09).

## 8.1.6 Fluxos de exceção

## E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

1 − O sistema não salva o ponto turístico, volta para tela de cadastro e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

## E.2 [Formato de email inválido]

1 − O sistema não salva o ponto turístico, volta para tela de cadastro e informa que o formato do email informado não é válido.

# 8.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO

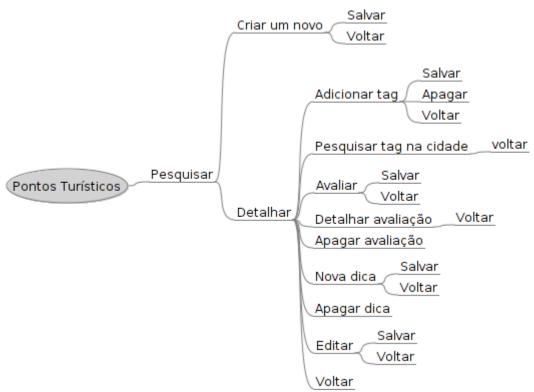
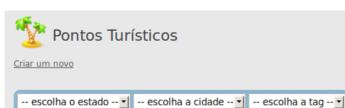


Ilustração 6 - Mapa de navegação do caso de uso manter ponto turístico

filtrar

# 8.3 PROTÓTIPO VISUAL



Parque da Cidade (DF/Brasília)

Fone: (61) 3225-2451 Se você acha que uma praia faz falta em Brasília, vai ter uma boa surpresa ao ar livre. O Parque da Cidade – Sarah Kubitschek é um complexo de diversão com área equivalente a 420 hectares, localizado na Asa Sul. O espaço, público e gratuito, atende a todos os gostos e idades: além de duas ciclovias, tem parque infantil, lago com pedalinhos e caiaques, churrasqueiras, campos de futebol, kartódromo, campo de aeromodelismo, anfiteatro e estádio hípico. O Parque é ideal para a prática de atividades físicas e para a diversão em família. Uma boa dica é o passeio nos pedalinhos do lago, onde pais e crianças podem andar juntos. Se o dia estiver bonito, dá até para fazer um piquenique nos quiosques ou no gramado. Quem tem mais de 60 anos pode participar de aulas de Tai Chi Chuan, joga e condicionamento físico. As atividades são gratuitas e acontecem de segunda a sexta, pela manhã. Para ser criado, o Parque da Cidade contou com a experiência de três grandes nomes da área: Oscar Niemeyer (arquitetura), Burle Marx (jardins) e Lúcio Costa (urbanismo). Só por isso já dá para imaginar que a visita vale mesmo a pena.

#### Complexo Cultural da República João Herculino (DF/Brasília)

Fone: (61) 3325-6410 / (21) 3325-6257 / (21) 3325-6237 Período de visitação: Museu - Terça a domingo, das 9h às 18h30 / Biblioteca - Ligar para agendar. Depois de quase meio século, saíram do papel dois projetos de Oscar Niemeyer desenhados na época da construção de Brasília. No final de 2006, foram inaugurados o Museu Nacional Honestino Guimarães e a Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola, que integram o Complexo Cultural da República João Herculino. Construídos numa área de 91,8 mil metros quadrados, os espaços são mais uma opção de lazer cultural gratuito. O museu foi criado para abrigar exposições de arte e oficinas de restauração de pinturas e esculturas. Fique atento à agenda de mostras e cursos. No formato de oca e cercado por uma passarela, o prédio em si já é uma obra de arte. A biblioteca, com acervo ainda em formação, tem estrutura para se tornar uma das mais modernas do País, principalmente no quesito inclusão digital. Comporta mais de 500 mil volumes impressos e 200 microcomputadores com acesso à internet e aos acervos de outras bibliotecas brasileiras.

#### Jardim Zoológico de Brasília (DF/Brasília)

Fone: (61) 3345-3280 Período de visitação: De terça-feira a domingo, das 9h às 17h Um dos mais conhecidos do Brasil, o Jardim Zoológico de Brasília tem ambientes semelhantes aos de selvas e florestas. Numa área de 140 hectares, lagos, ilhas, pátios e muitas árvores tentam imitar o habitat natural de mais de 250 espécies - aproximadamente 1.300 animais. Nesta variedade, estão bichos exóticos, como o faisão, e outros ameaçados de extinção, como a jaguatirica. Mas o maior diferencial do zóo é seu caráter interativo e educacional. Durante o passeio pelo parque, é possível alimentar alguns bichinhos. Você também pode aproveitar o cenário para montar um piquenique e até fazer um churrasco nas áreas apropriadas. Só não é permitido levar bebida alcoólica. Estudantes entre 12 e 17 anos, filhos de comerciários, podem participar de um programa de acampamento ecológico. Lá, eles aprendem na prática sobre o meio ambiente (saiba mais aqui). Outra boa opção de ensino são as visitas monitoradas, que levam a sala de aula ao zoológico. Inaugurado em 1957, o Zoológico de Brasília é bem mais que um lugar de visitação. A estrutura do local inclui teatro de arena, auditório, biblioteca e museu e laboratório de taxidermia. Ao seu lado está o Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo e o Parque das Aves. Os três espaços são administrados pela Fundação Pólo Ecológico de Brasília - funPEB.

#### Catedral Metropolitana (DF/Brasília)

Fone: (61) 3224-4073 Período de visitação: Diariamente, das 8h às 18h Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Catedral Metropolitana de Brasília é considerada um marco na história da arquitetura e da engenharia brasileira. A obra de Oscar Niemeyer, inaugurada em 1967, pouco lembra as igrejas tradicionais – principalmente pela forma circular. É fácil perceber a ousadia do projeto. Sua estrutura é composta por 16 enormes colunas, que saem do solo e se encontram no topo, formando uma espécie de coroa. O acesso ao interior é feito por uma passagem subterrânea revestida em preto, contrastando com o salão principal. Lá dentro, a luz natural que entra pelos vitrais do teto se reflete no mármore branco das paredes e colunas. Outra surpresa é a acústica da igreja. Durante a visita, faça o teste: fique próximo à parede e peça para outra pessoa fazer o mesmo em qualquer outro ponto do salão. Quando você falar, ela ouvirá sua voz, como num telefone sem fio. Além do ousado projeto arquitetônico, este templo também guarda importantes peças e obras de arte, como o altar-mor, doado pelo Papa Paulo VI, a Via-Sacra, de Di Cavalcanti, e os quatro evangelistas, de Alfredo Ceschiatti, cada um com três metros de altura.

#### Espaço Lúcio Costa (DF/Brasília)

Fone: (61) 3325-6163 Período de visitação: Terça a domingo e feriados, das 9h às 18h Quem chega a Brasília pela primeira vez quer entender como a capital foi concebida. Para isso, o melhor é visitar o Espaço Lúcio Costa. Com uma maquete de 170 m² do Plano Piloto e cópias de seus croquis e relatório oficial, o local é um paraíso para quem gosta de urbanismo e arquitetura. Localizada no subterrâneo da Praça dos Três Poderes e desenhada por Oscar Niemeyer, a construção é uma homenagem ao urbanista que idealizou a cidade. Em 1957, o projeto de Lúcio Costa foi escolhido por um júri internacional entre os 26 participantes do Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil. Trinta anos depois, a Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) reconheceu Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade. A construção da capital é um divisor de águas na história da arquitetura e do urbanismo mundial. A maquete do Plano Piloto já foi exposta em outras cidades do Brasil e no exterior. Criada em 1988, ela está no Espaço Lúcio Costa desde a inauguração do local, em 1992. Neste protótipo, há um sistema de som que transmite informações em quatro idiomas. Ao lado, fica uma maquete tátil, com legendas em Braille.



Ilustração 7 - Listagem de pontos turísticos com filtros de pesquisa



Criar um novo

_
Calvan
Salvar

Ilustração 9 - Formulário para cadastramento de um novo ponto turístico

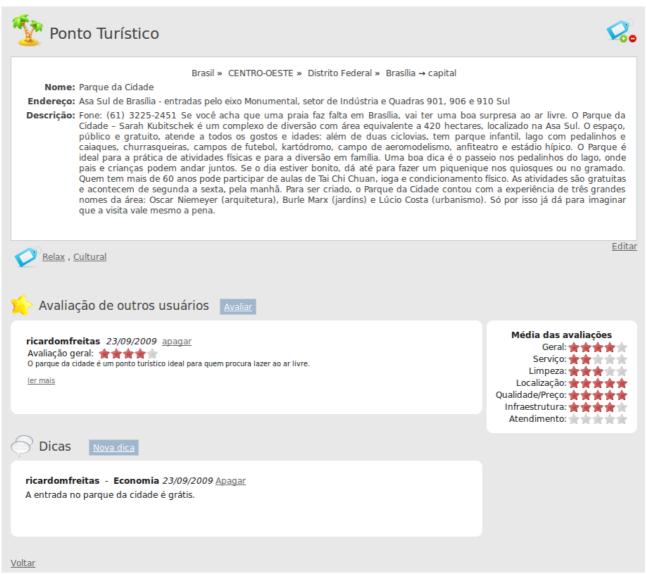


Ilustração 10 - Detalhamento de ponto turístico, com opção de avaliação, detalhamento de avaliação, dica, edição e adição/remoção de tags





Ilustração 11 - Opção de adição/remoção de tag a ponto turístico



Ilustração 12 - Formulário de adição/remoção de tags de ponto turístico



#### Parque da Cidade (DF/Brasília)

Fone: (61) 3225-2451 Se você acha que uma praia faz falta em Brasília, vai ter uma boa surpresa ao ar livre. O Parque da Cidade – Sarah Kubitschek é um complexo de diversão com área equivalente a 420 hectares, localizado na Asa Sul. O espaço, público e gratuito, atende a todos os gostos e idades: além de duas ciclovias, tem parque infantil, lago com pedalinhos e caiaques, churrasqueiras, campos de futebol, kardomo, campo de aeromodelismo, anfiteatro e estádio hípico. O Parque é ideal para a prática de atividades físicas e para a diversão em família. Uma boa dica é o passeio nos pedalinhos do lago, onde pais e crianças podem andar juntos. Se o dia estiver bonito, dá até para fazer um piquenique nos quiosques ou no gramado. Quem tem mais de 60 anos pode participar de aulas de Tâl Chi Chuan, ioga e condicionamento físico. As atividades são gratuitas e acontecem de segunda a sexta, pela manhã. Para ser criado, o Parque da Cidade contou com a experiência de três grandes nomes da área: Oscar Niemeyer (arquitetura), Burle Marx (jardins) e Lúcio Costa (urbanismo). Só por isso já dá para imaginar que a visita vale mesmo a pena.

#### Pontão do Lago Sul (DF/Brasília)

Telefone: (61) 3364-0580 E-mail: pontao@pontaodolagosul.com.br Conhecido pela bela paisagem, o Pontão do Lago Sul é um dos locais mais freqüentados por quem procura bons restaurantes e um clima praiano. Situado às margens do Lago Paranoá e próximo à ponte Lúcio Costa, o Pontão é parada obrigatória para aqueles que querem conhecer Brasília. Além da praça gastronômica, há também feiras de artesanato, shows musicais e parques para crianças. Algumas pessoas aproveitam o lago artificial para praticar esportes náuticos ou passear de lancha. Á noite, a iluminação dá um charme especial ao Pontão - lugar ideal para relaxar depois de um dia de trabalho. Inaugurado em abril de 2002, o espaço com 134 mil m² e recebe cerca de 120 mil visitantes por mês. Apesar do grande movimento, não se preocupe com estacionamento: são 1,5 mil vagas.

#### Parque Nacional de Brasilia Água Mineral (DF/Brasília)

Fone: (61) 3465-2013 Período de visitação: Diariamente, das 8h às 16h A apenas 10 km do centro do Plano Piloto há uma paisagem inimaginável em qualquer grande cidade: um espaço com nada menos que 30 mil hectares de árvores, trilhas e duas piscinas naturais de águas cristalinas. É o Parque Nacional de Brasília, mais conhecido como Água Mineral. Quando o assunto é qualidade de vida, este é um dos destinos preferidos dos moradores da capital. Não faltam opções de lazer. Uma boa dica é começar o dia com um banho relaxante nas piscinas de água mineral. Depois, quem gosta de caminhada pode escolher uma das duas trilhas: a da Capivara, com duração de 20 minutos (1,3 km) ou a do Cristal Água, que pode ser feita em 1 hora (5 km). Ao final do passeio, o melhor é apreciar a vista da Chapada da Contagem, a Depressão do Paranoá e a Encosta da Contagem. Também dá para recarregar as energias num piquenique ao ar livre O parque tem uma fauna com mais de 300 espécies de pássaros - como ema, seriema e tucano - e alguns animais em extinção, entre eles o lobo-guará, o tamanduá bandeira e o tatu canastra. Se você quer conhecer melhor as espécies nativas da flora e da fauna do cerrado, visite o museu que fica no Centro de Visitantes do local.

Ilustração 13 - Listagem de pontos turísticos da tag pesquisada na cidade escolhida.

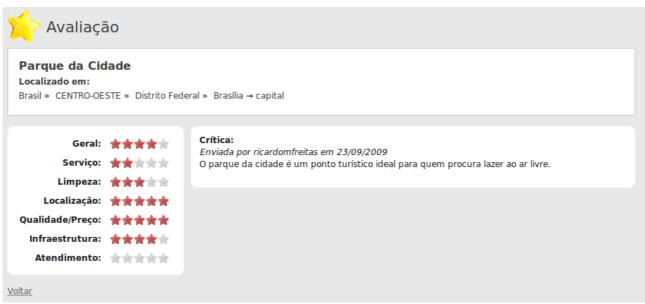


Ilustração 14 - Detalhamento de uma avaliação de ponto turístico

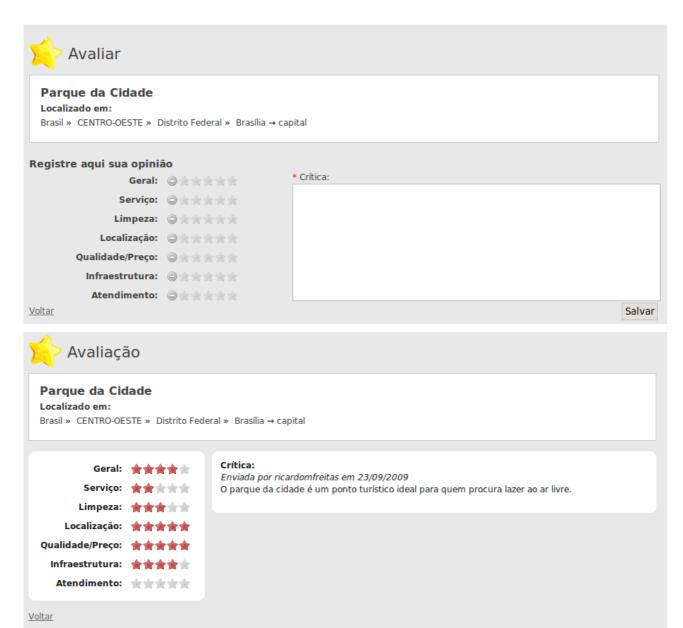


Ilustração 16 - Detalhamento de uma avaliação de ponto turístico

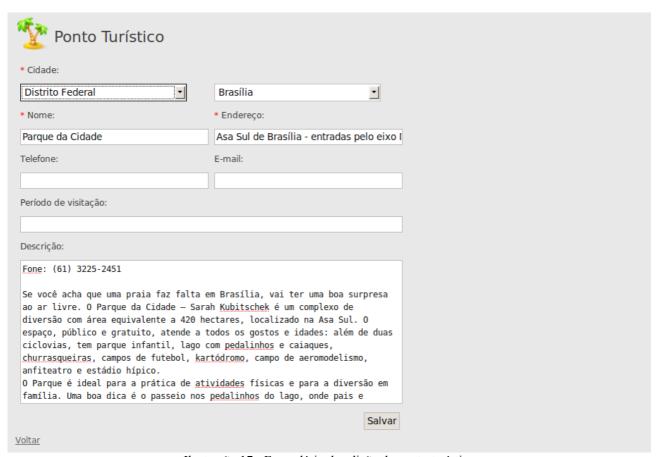


Ilustração 17 - Formulário de edição de ponto turístico

# 8.4 DIAGRAMAS

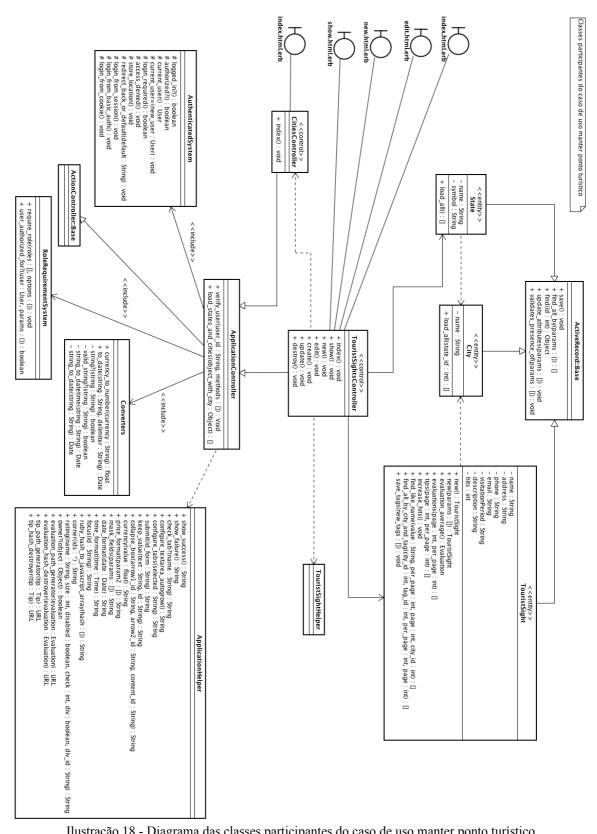


Ilustração 18 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter ponto turístico

# 9 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER ROTEIRO

# 9.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 9.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode consultar, adicionar, alterar ou excluir roteiros no sistema.

### **9.1.2** Atores

Usuário privado (Fluxos: Todos).

# 9.1.3 Pré-condições

O usuário privado deve estar cadastrado e logado no sistema.

# 9.1.4 Fluxo principal [Listar todos]

- 1 O usuário seleciona a opção Meus Roteiros.
- 2 O sistema apresenta a tela com as listagens dos roteiros do usuário. [A.1 Detalhar][A.2 Inserir]

#### 9.1.5 Fluxos alternativos

## A.1 [Detalhar]

- 1 O usuário seleciona um roteiro da listagem.
- 2 O sistema apresenta as informações do roteiro, destinos e programas . [A.3 Alterar][A.4 Excluir][A.5 Manter destino][A.6 Manter programa]

## A.2[Inserir]

- 1 O usuário seleciona opção de inserir roteiro.
- 2 Osistema apresenta a tela com o formulário de roteiros.
- 3 O usuário preenche o formulário e seleciona a opção de inserir.[E.1]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram inseridos com sucesso.

## A.3 [Alterar]

- 1 O usuário seleciona a opção de alterar o roteiro.
- 2 O sistema apresenta a tela de edição de roteiro.
- 3 O usuário adiciona novas informações (ou altera todos os dados) e depois seleciona a opção de salvar. [E.1]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram atualizados com sucesso.

## A.4 [Excluir]

- 1 O usuário seleciona a opção de excluir o roteiro.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma a exclusão.
- 4 O sistema exclui o roteiro e exibe todos os roteiros do usuário.

### A.5 – [Manter destino]

Os passos estão descritos no caso de uso Manter destino(UC – 05).

#### A.6 – [Manter programa]

Os passos estão descritos no caso de uso Manter programa(UC – 12).

## 9.1.6 Fluxo de exceção

## E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

 1 - O sistema não salva o roteiro, volta para tela de cadastro e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

# 9.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO

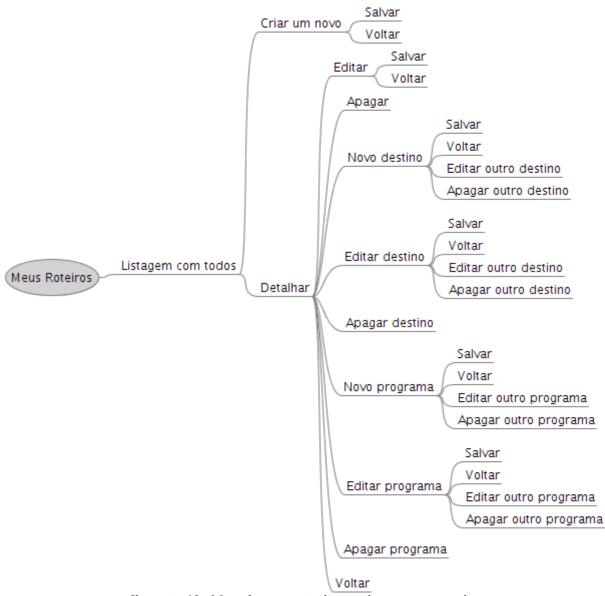


Ilustração 19 - Mapa de navegação do caso de uso manter roteiro

# 9.3 PROTÓTIPO VISUAL



Ilustração 20 - Listagem com todos os roteiros do usuário com a opção para criar um novo

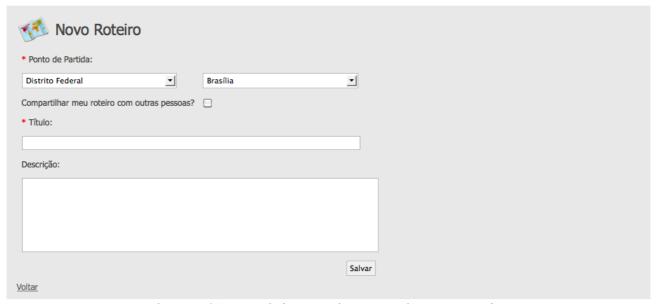


Ilustração 21 - Formulário para cadastramento de um novo roteiro



Ilustração 22 - Formulário de edição de roteiro

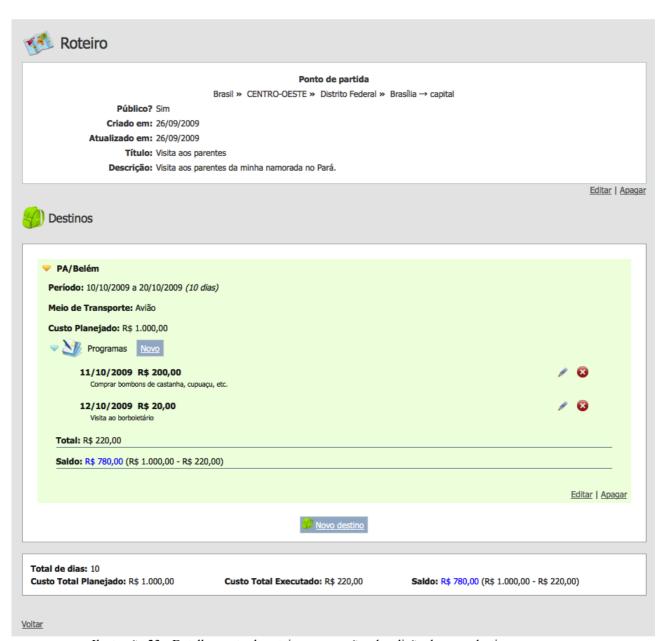


Ilustração 23 - Detalhamento do roteiro com opções de adição de novo destino e programa

# 9.4 DIAGRAMAS

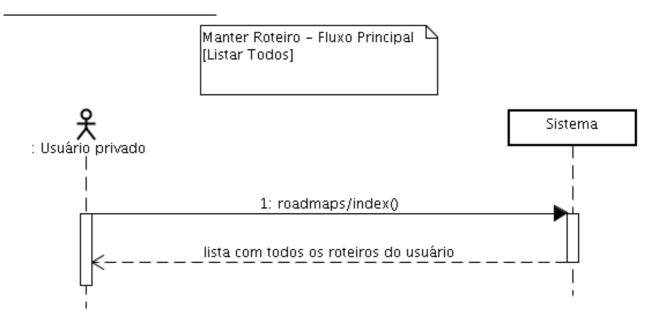


Ilustração 24 - DSS - Fluxo principal do caso de uso manter roteiro [Listar todos]



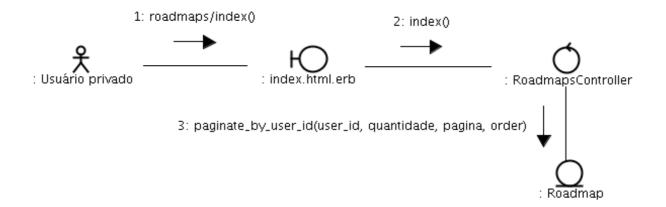


Ilustração 25 - Diagrama de comunicação - Fluxo principal do caso de uso manter roteiro [Listar todos]

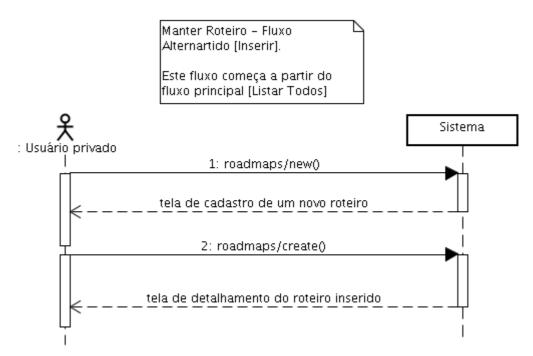


Ilustração 26 - DSS - Fluxo alternativo do caso de uso manter roteiro [Inserir]

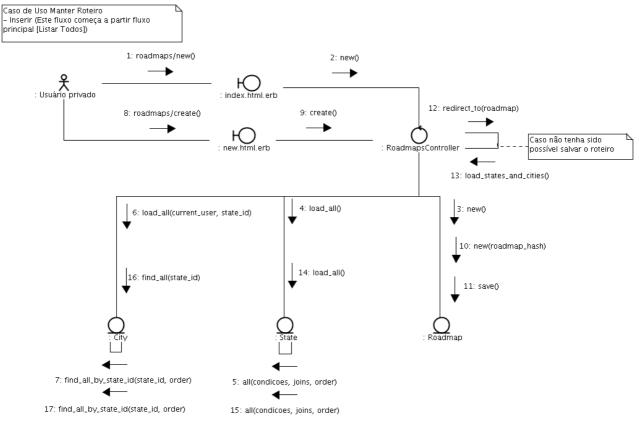


Ilustração 27 - Diagrama de comunicação - Fluxo alternativo do caso de uso manter roteiro[Inserir]

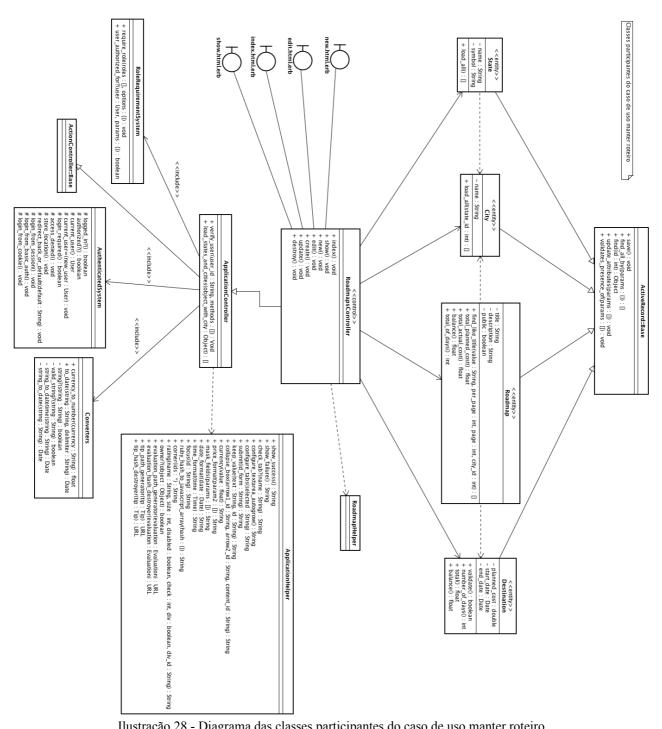


Ilustração 28 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter roteiro

# 10 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER ESTABELECIMENTO

# 10.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 10.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode consultar, adicionar, alterar ou excluir estabelecimentos cadastrados no sistema.

#### **10.1.2** Atores

Usuário público (Fluxos: Pesquisar, Detalhar).

Usuário privado (Fluxos: Todos).

# 10.1.3 Pré-condições

Para executar os fluxos de Inserir, Alterar, Excluir o usuário privado deve estar cadastrado e logado no sistema.

# 10.1.4 Fluxo principal [Pesquisar]

- 1 O usuário seleciona a opção Estabelecimentos.
- 2 O sistema apresenta a tela com a listagem de todos os estabelecimentos e seus filtros de pesquisa. [A.1 Detalhar][A.2 Inserir]

#### 10.1.5 Fluxos alternativos

## A.1 [Detalhar]

- 1 O usuário seleciona um estabelecimento da listagem.
- 2 O sistema apresenta as informações do estabelecimento com dicas e avaliações.
- [A.3 Alterar][A.4 Excluir][A.5- Atribuir ou remover dicas][A.6 Atribuir ou remover avaliação]

## A.2[Inserir]

- 1 O usuário seleciona opção de inserir estabelecimento.
- 2 O sistema apresenta a tela com o formulário para o cadastro do estabelecimento.
- 3 O usuário preenche o formulário e seleciona a opção de salvar. [E.1][E.2]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram inseridos com sucesso.

## A.3 [Alterar]

- 1 − O usuário seleciona a opção de alterar.
- 2 O sistema apresenta a tela de edição de estabelecimento.
- 3 O usuário adiciona novas informações (ou altera todos os dados) e depois seleciona a opção de salvar. [E.1][E.2]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram alterados com sucesso.

#### A.4 [Excluir]

- 1 O usuário seleciona a opção de excluir.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma a exclusão.
- 4 O sistema exclui o estabelecimento e lista todos os estabelecimentos cadastrados.

## A.5 – [Atribuir ou remover dicas]

Os passos estão descritos no caso de uso Atribuir Dica (UC – 08).

## A.6 – [Atribuir ou remover avaliações]

Os passos estão descritos no caso de uso Avaliar Tema (UC – 09).

## 10.1.6 Fluxo de exceção

## E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

1 − O sistema não salva o estabelecimento, volta para tela de cadastro e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

# E.2 [Formato de e-mail não válido]

1 − O sistema não salva o estabelecimento, volta para tela de cadastro e informa que o formato do e-mail informado não é válido.

# 10.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO



Ilustração 29 - Mapa de navegação do caso de uso manter estabelecimento

# 10.3 PROTÓTIPO VISUAL

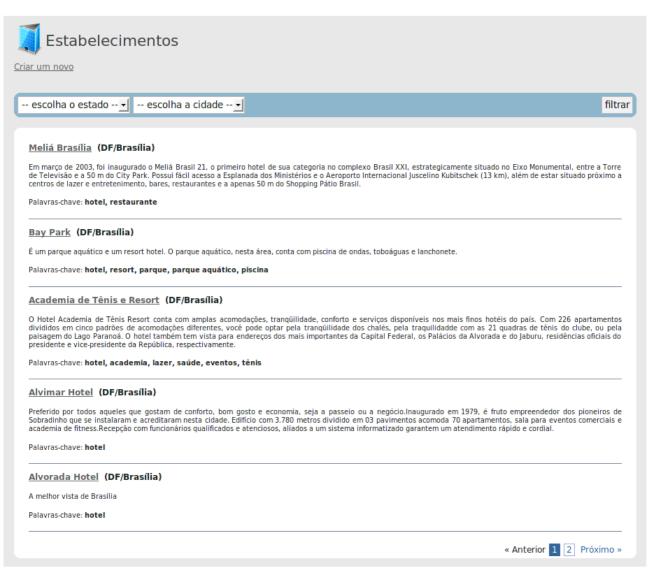


Ilustração 30 - Listagem de estabelecimentos com filtros de pesquisa



Ilustração 31 - Opção de cadastramento de novo estabelecimento

Novo Estabele	ciment	to	
* Cidade:			
escolha o estado	·	escolha a cidade	<u>_</u>
Este estabelecimento esta associ	ado a um į	oonto turístico?	
			_
* Nome:			
* Endereço:			
Telefone:		Fax:	
E-mail:		Web site:	
Descrição:			
Informações adicionais (ex: preç	os, condiçõ	es de entrada, etc):	
Palavras-chave:			
* Utilize palavras como <u>hotel, restaurant</u> Separe as palavras utilizando a <b>vírgula</b> Evite acentos e caracteres especiais.	e, cyber cafe, ı (,).	padaria, farmacia, lan house, etc.	
			Salvar
<u>Voltar</u>			Sarran

Ilustração 32 - Formulário para cadastramento de um novo estabelecimento

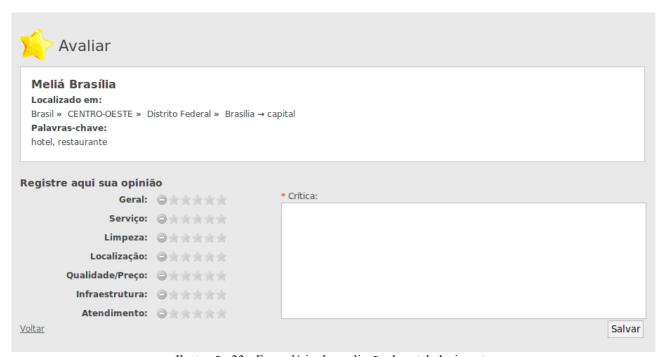


Ilustração 33 - Formulário de avaliação do estabelecimento



Ilustração 34 - Detalhamento de um estabelecimento, com opções de avaliação, detalhamento de avaliação, dica e edição

Estabelecimento	
* Cidade:	
Distrito Federal 🔻	Brasília <u>•</u>
Este estabelecimento esta associado a um p	onto turístico?
	_
* Nome:	
Meliá Brasília	
* Endereço:	
Setor Hoteleiro Sul - Qd.06-Conj. "A"- Blo	co "D" - CEP:71316-000
Telefone:	Fax:
(61) 3218-4700	
E-mail:	Web site:
Descrição:	
Em março de 2003, foi inaugurado o Mei categoria no complexo Brasil XXI, est Monumental, entre a Torre de Televisã acesso a Esplanada dos Ministérios e Kubitschek (13 km), além de estar situ contratarimenta, baros, restaurantes a	o e a 50 m do <u>City Park</u> . Possui fácil o Aeroporto Internacional Juscelino uado próximo a centros de lazer e
Informações adicionais (ex: preços, condiçõ	es de entrada, etc):
Palavras-chave:	
* Utilize palavras como <u>hotel, restaurante, cyber cafe,</u> Separe as palavras utilizando a <b>vírgula</b> (,). Evite acentos e caracteres especiais.	<u>padaria, farmacia, lan house,</u> etc.
hotel, restaurante	
	Salvar
<u>Voltar</u>	

Ilustração 35 - Formulário de edição de estabelecimento

Nova Dica de Estabelecimento					
* Nome:					
* Descrição:					
	Salvar				
<u>Voltar</u>					

Ilustração 36 - Formulário de cadastramento de dica de estabelecimento

# 10.4 DIAGRAMAS

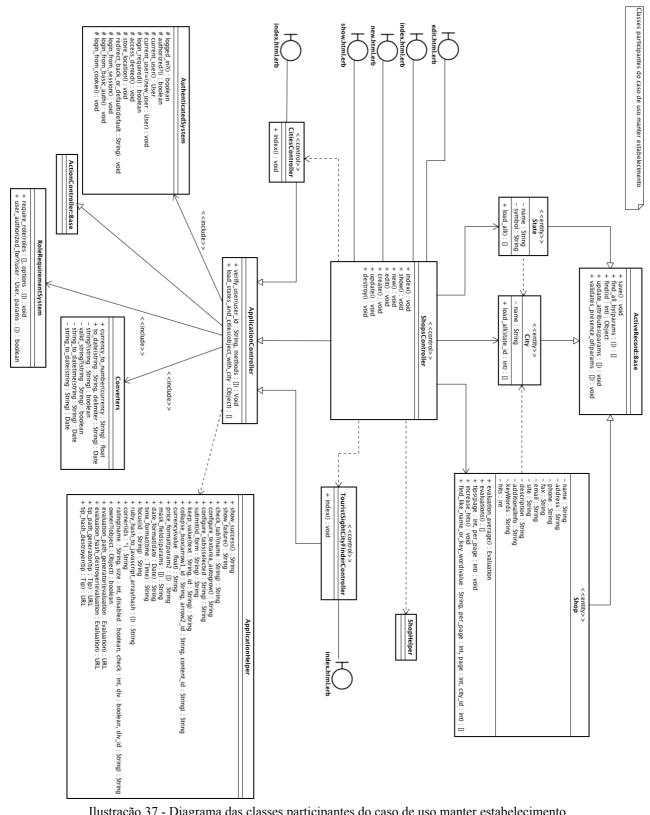


Ilustração 37 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter estabelecimento

# 11 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER EVENTO

# 11.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

# 11.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode consultar, adicionar, alterar ou excluir eventos cadastrados no sistema.

#### **11.1.2** Atores

Usuário público (Fluxos: Listar todos, Pesquisa Avançada, Detalhar).

Usuário privado (Fluxos: Todos).

# 11.1.3 Pré-condições

Para executar os fluxos de Inserir, Alterar, Excluir o usuário privado deve estar cadastrado e logado no sistema.

# 11.1.4 Fluxo principal [Listar todos]

1 – O usuário seleciona a opção de eventos.

2 - O sistema apresenta a tela com a listagens de eventos. [A.1 - Detalhar][A.2 - Inserir]

[A.3 – Pesquisa Avançada]

#### 11.1.5 Fluxos alternativos

# A.1 [Detalhar]

- 1 O usuário seleciona um evento da listagem.
- 2 O sistema apresenta as informações do evento com dicas e avaliações. [A.4 Alterar][A.5 Excluir][A.6 Atribuir ou remover dicas][A.7 Atribuir ou remover avaliação]

#### A.2[Inserir]

- 1 O usuário seleciona opção de inserir evento.
- 2 O sistema apresenta a tela com o formulário para o cadastro do evento.
- 3 O usuário preenche o formulário e seleciona a opção de salvar. [E.1]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram inseridos com sucesso.

## A.3 [Pesquisa Avançada]

- 1 O usuário seleciona a opção de pesquisa avançada do evento
- 2 O sistema apresenta o estado, a cidade e o período que deseja pesquisar o evento
- 3 O usuário seleciona a localização e escreve o período que deseja pesquisar e clica em pesquisar
- 4 O sistema lista todos os eventos da localização selecionada e do período descrito.

## A.4 [Alterar]

- 1 O usuário seleciona a opção de alterar o evento detalhado.
- 2 O sistema apresenta a tela de edição de evento.
- 3 O usuário adiciona novas informações (ou altera todos os dados) e depois seleciona a opção de salvar. [E.1]
- 4 O sistema exibe a tela de detalhamento e informa que os dados foram atualizados com sucesso.

#### A.5 [Excluir]

- 1 O usuário seleciona a opção de excluir o evento.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma a exclusão.
- 4 O sistema exclui o evento e lista todos os eventos cadastrados.

## A.6 – [Atribuir ou visualizar dicas]

Os passos estão descritos no caso de uso Atribuir ou visualizar Dica (UC – 08).

## A.7 – [Avaliar Tema]

Os passos estão descritos no caso de uso Avaliar Tema (UC – 09).

# 11.1.6 Fluxos de exceção

# E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

 1 - O sistema não salva o evento, volta para tela de cadastro e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

# 11.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO

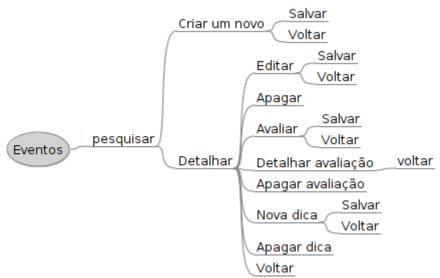


Ilustração 38 - Mapa de navegação do caso de uso manter evento

# 11.3 PROTÓTIPO VISUAL



Ilustração 39 - Listagem de eventos com filtros de pesquisa



Ilustração 40 - Opção para cadastramento de um novo evento



Ilustração 41 - Formulário para cadastramento de um novo evento

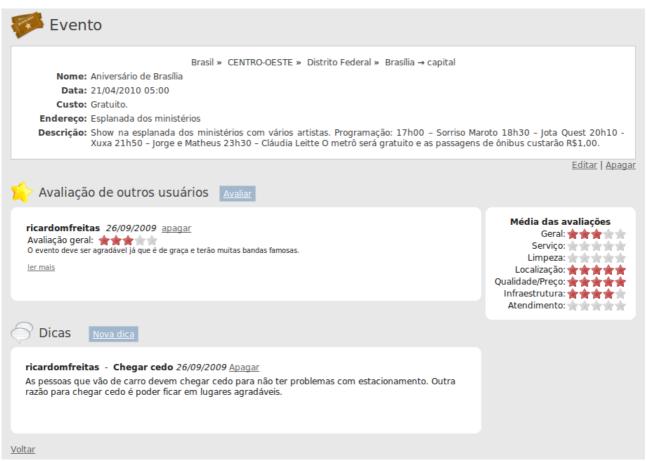


Ilustração 42 - Detalhamento de um evento, com opções de avaliação, detalhamento de avaliação, dica e edição

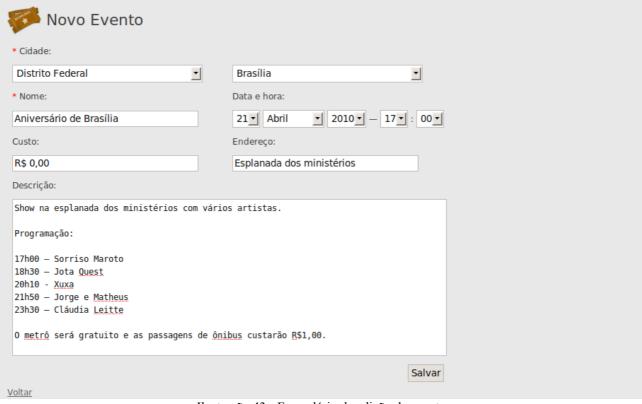


Ilustração 43 - Formulário de edição de evento

Avaliar					
Aniversário de Brasília Localizado em: Brasil » CENTRO-OESTE » Distrito Federal » Brasília → capital					
Registre aqui sua opinião  Geral:	* Crítica:				
Serviço: ②★★★★					
Limpeza: ⊚ ★★★★					
Localização: ② ★ ★ ★ ★					
Qualidade/Preço: ② 余余余余					
Infraestrutura: ② ★★★★					
Atendimento: ◎ ★★★★					
<u>Voltar</u>	Salvar				

Ilustração 44 - Formulário de avaliação de evento



Ilustração 45 - Detalhamento de uma avaliação de evento



Ilustração 46 - Formulário de cadastramento de dica de evento

#### 11.4 DIAGRAMAS

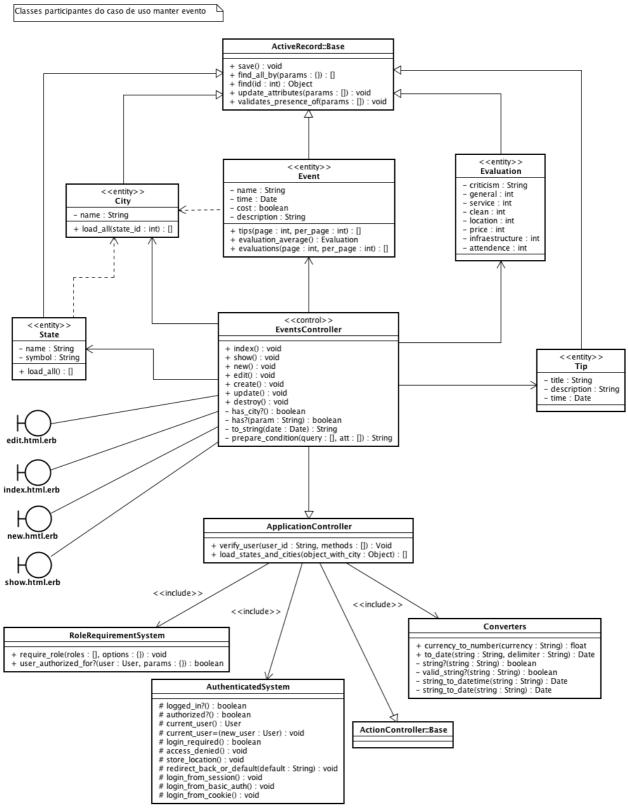


Ilustração 47 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter evento

# 12 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER DESTINO

# 12.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 12.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode consultar, adicionar, alterar ou excluir destinos cadastrados no sistema.

#### **12.1.2 Atores**

Usuário privado.

# 12.1.3 Pré-condições

O usuário privado deve estar cadastrado e logado no sistema.

# 12.1.4 Fluxo principal [Listar todos]

- 1 O usuário seleciona a opção de meus roteiros.
- 2 O sistema apresenta a tela com a listagens de roteiros.
- 3 O usuário seleciona um roteiro.
- 4 O sistema detalha o roteiro exibindo todos os seus destinos.[A.2 Inserir][A.3 Alterar]
- [A.4 Excluir][A.5 Manter programa][A.6 Manter roteiro]

#### 12.1.5 Fluxos alternativos

# A.1[Inserir]

- 1 O usuário seleciona opção de inserir destino.
- 2 O sistema apresenta a tela com o formulário para o cadastro do destino.
- 3 O usuário preenche o formulário e seleciona a opção de salvar. [E.1][E.2]
- 4 O sistema exibe a listagem de destinos e informa que os dados foram inseridos com sucesso.

## A.2 [Alterar]

- 1 O usuário seleciona a opção de alterar o destino.
- 2 O sistema apresenta a tela de edição de destino.
- 3 O usuário adiciona novas informações (ou altera todos os dados) e depois seleciona a opção de salvar. [E.1][E.2]
- 4 O sistema exibe a listagem de destinos e informa que os dados foram atualizados com sucesso.

#### A.4 [Excluir]

- 1 − O usuário seleciona a opção de excluir o destino.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma a exclusão.
- 4 O sistema exclui o destino e atualiza a listagem de destinos.

#### A.5 – [Manter programa]

Os passos estão descritos no caso de uso Manter programa(UC – 12).

#### A.6 – [Manter Roteiro]

Os passos estão descritos no caso de uso Manter Roteiro(UC – 2).

#### 12.1.6 Fluxo de exceção

#### E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

 1 - O sistema não salva o destino, volta para tela de cadastro e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

# E.2 [Data fim antes da data de início]

1 - O sistema não salva o destino, volta para tela de cadastro e informa que a data fim deve ocorrer depois da data de início.

# 12.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO



Ilustração 48 - Mapa de navegação do caso de uso manter destino

# 12.3 PROTÓTIPO VISUAL

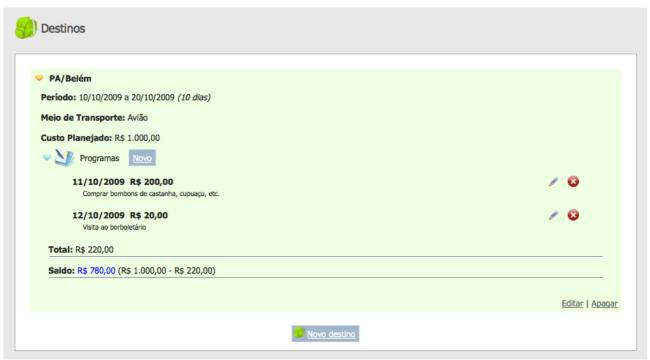


Ilustração 49 - Listagem de destinos com opção de novo destino

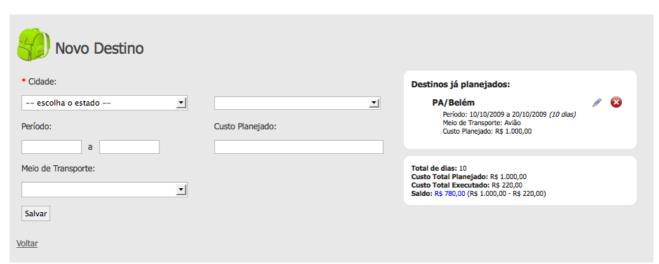


Ilustração 50 - Formulário de cadastro de destino

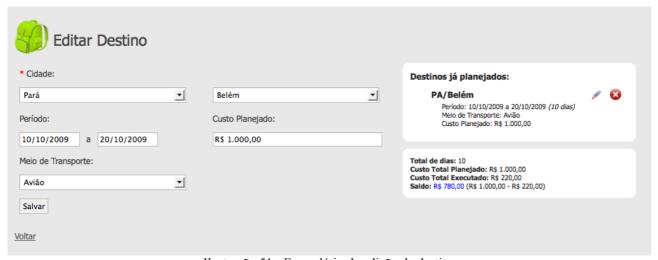


Ilustração 51 - Formulário de edição de destino

#### 12.4 DIAGRAMAS

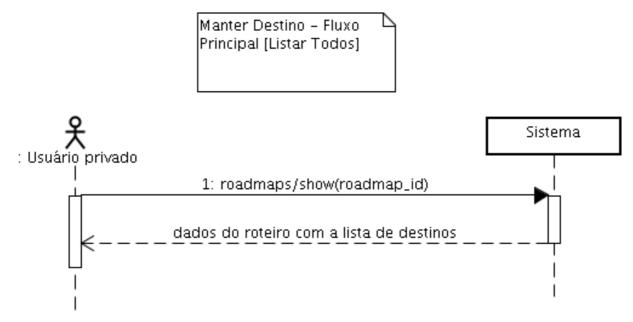


Ilustração 52 - DSS - Fluxo principal do caso de uso manter destino [Listar todos]



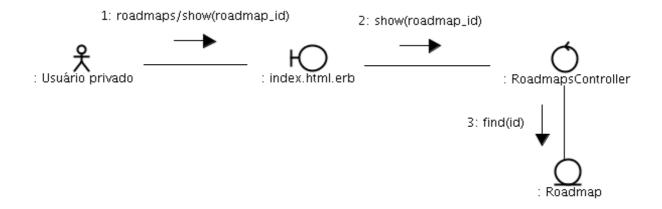


Ilustração 53 - Diagrama de comunicação - Fluxo principal do caso de uso manter destino [Listar todos]

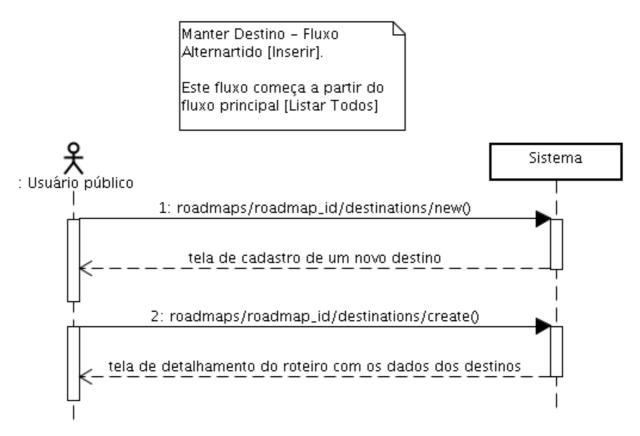


Ilustração 54 - DSS - Fluxo alternativo do caso de uso manter destino [Inserir]

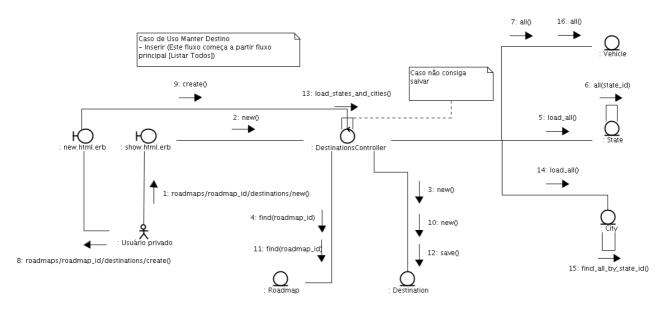


Ilustração 55 - Diagrama de comunicação - Fluxo alternativo do caso de uso manter destino [Inserir]

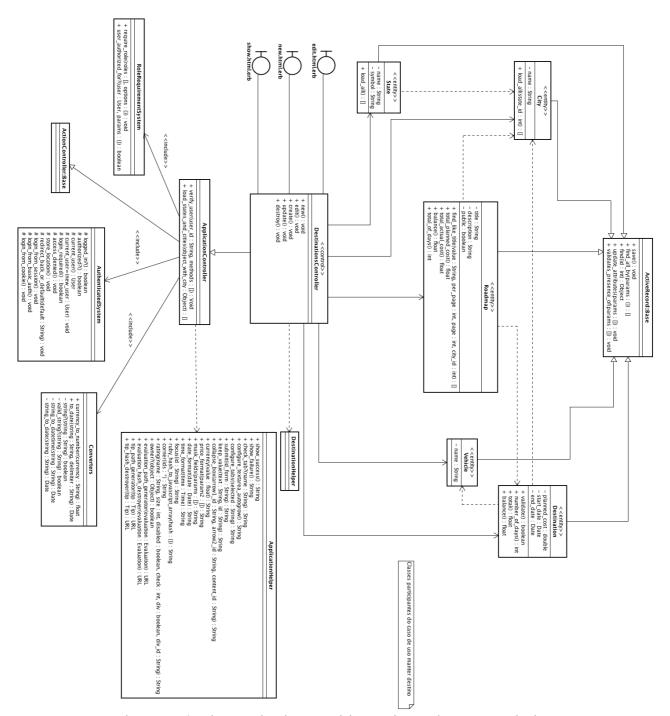


Ilustração 56 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter destino

# 13 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO MANTER USUÁRIO

# 13.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 13.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode se cadastrar no sistema ou alterar a sua conta.

### **13.1.2 Atores**

Usuário público (Fluxos: inserir).

Usuário privado (Fluxos: alterar).

## 13.1.3 Pré-condições

O usuário deve estar cadastrado para alterar os dados da sua conta.

## 13.1.4 Fluxo principal [Inserir]

- 1 O usuário seleciona a opção de se cadastrar no sistema.
- 2 O sistema exibe a tela com o formulário de cadastro.
- 3 O usuário preenche os seus dados e clica em cadastrar. [E.1] [E.2][E.3] [E.4][E.5] [E.6] [E.7]
- 4 O sistema exibe uma mensagem informando que o cadastro foi realizado com sucesso.

#### 13.1.5 Fluxos alternativos

## A.1[Alterar]:

- 1 O usuário seleciona a opção "opções".
- 2 O sistema exibe a tela com os dados do usuário e o formulário de edição.
- 3 O usuário preenche o formulário com os dados que gostaria de alterar e clica em salvar. [E.1] [E.2][E.3] [E.4][E.5] [E.6][E.7]
- 4 O sistema exibe uma mensagem informando o sucesso da alteração.

#### 13.1.6 Fluxo de exceção

### E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

 1 – O sistema não insere o usuário, volta para tela de cadastro e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

#### E.2 [Formato de e-mail não válido]

 1 – O sistema não insere usuário, volta para tela de cadastro e informa que o formato do e-mail informado não é válido.

#### E.3 [Formato de data não válido]

1 – O sistema não insere usuário, volta para tela de cadastro e informa que o formato da data de nascimento informada não é válida.

## E.4 [Login muito curto]

1 – O sistema não insere o usuário, volta para a tela de cadastro e informa que o login informado é muito curto.

## E.5 [Senha muito curta]

1 – O sistema não insere o usuário, volta para a tela de cadastro e informa que a senha informada é muito curta.

#### E.6 [Nome de usuário já cadastrado]:

1 - O sistema não insere o usuário, volta para a tela de cadastro e informa que o nome de usuário escolhido já está sendo utilizado e pede para o usuário escolher outro nome.

## E.7 [E-mail já cadastrado]:

1 - O sistema não insere o usuário, volta para a tela de cadastro e informa que o e-mail informado já está cadastrado e pede para o usuário informar outro e-mail.

# 13.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO

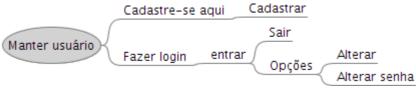
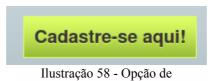


Ilustração 57 - Mapa de navegação do caso de uso manter usuário

## 13.3 PROTÓTIPO VISUAL



cadastramento de usuário

Cadastre-se

Login:

E-mail:

Senha:

Confirmação de senha:

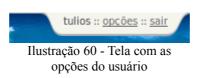
Data de Nascimento:

Sexo:

Localidade:

-- escolha o estado -
Cadastrar

Ilustração 59 - Formulário de cadastramento do usuário



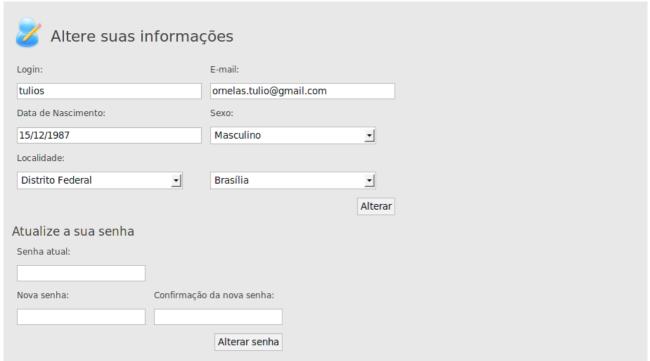


Ilustração 61 - Formulário com as opções de alteração do usuário

#### 13.4 DIAGRAMAS

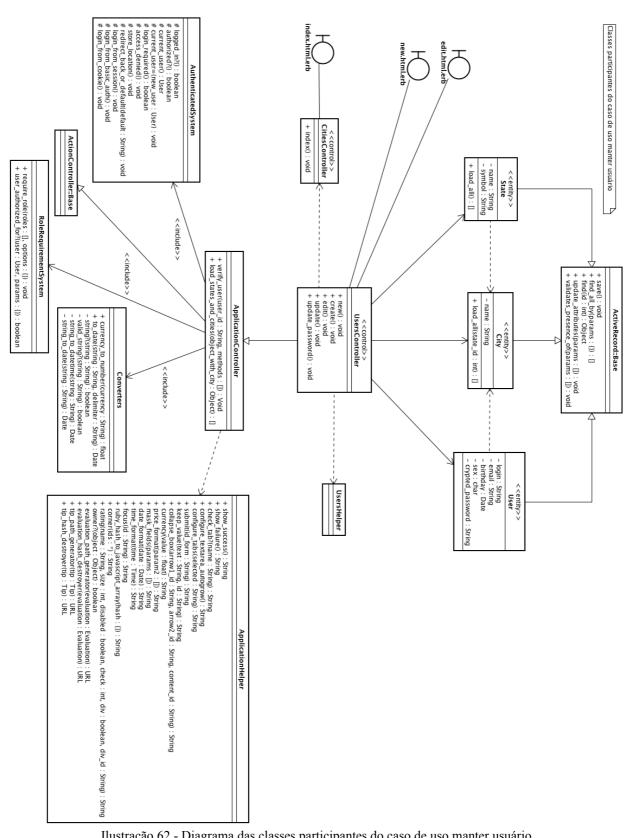


Ilustração 62 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter usuário

## 14 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO LOGAR NO SISTEMA

# 14.1ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 14.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário faz o login no sistema para ter acesso as funcionalidades.

#### **14.1.2** Atores

Usuário privado

## 14.1.3 Pré-condições

1 – O usuário deve estar cadastrado no sistema.

## 14.1.4 Fluxo principal [Logar]

- 1 O usuário seleciona a opção de fazer login.
- 2 O sistema exibe a tela com formulário de login.
- 3 O usuário informa o nome de usuário ou e-mail, a senha e clica em logar.
- 4 O sistema redireciona o usuário para a tela inicial do seu perfil.[E.1]

## 14.1.5 Fluxos alternativos

# A.1[Deslogar]:

- 1 O usuário seleciona a opção deslogar.
- 2 O sistema redireciona o usuário para a tela inicial do sistema.

## 14.1.6 Fluxos de exceção

## E.1[Usuário ou senha incorretos]:

- 1 O sistema exibe uma mensagem informando que o usuário ou senha informados estão incorretos.
- 2 O fluxo continua a partir do segundo passo do fluxo principal.

# 14.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO

Fazer login Entrar sair

Ilustração 63 - Mapa de navegação do caso de uso fazer login

# 14.3 PROTÓTIPO VISUAL

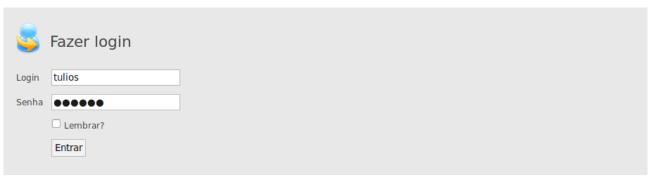


Ilustração 64 - Tela de autenticação do usuário no sistema (Entrar)

Ilustração 65 - Tela com a opção de logout do usuário do sistema (sair).

## 14.4 DIAGRAMAS

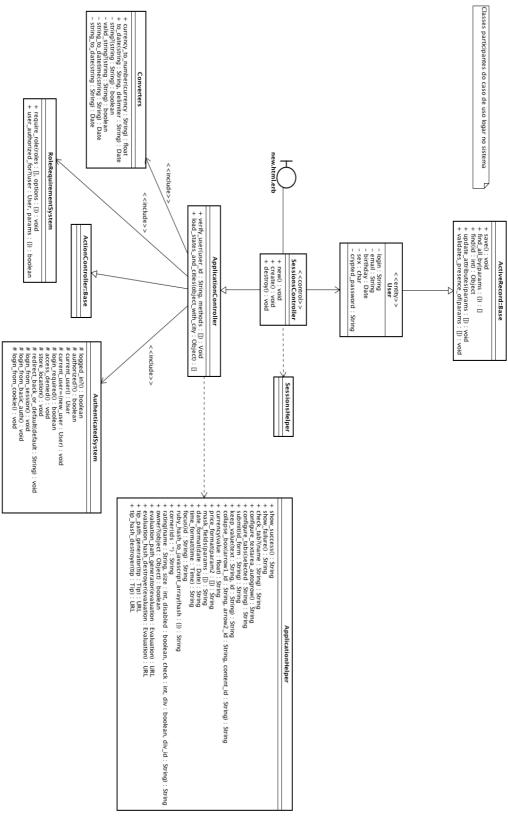


Ilustração 66 - Diagrama das classes participantes do caso de uso logar no sistema

# 15 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO ATRIBUIR DICA

# 15.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 15.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode dar uma dica relacionada a um tema específico.

#### **15.1.2 Atores**

Usuário privado.

# 15.1.3 Pré-condições

- 1 O usuário deve estar cadastrado no sistema.
- 2 O usuário deve estar logado no sistema.
- 3 O objeto que ira receber a dica deve estar cadastrado no sistema. Os temas que podem receber dicas são:

Eventos;

Estabelecimentos;

Pontos Turísticos;

## 15.1.4 Fluxo principal [Dar dica]

- 1 No tema desejado o sistema apresenta todas as dicas cadastradas. [A.1 Excluir]
- 2 O usuário seleciona a opção de dar nova dica.
- 3 O sistema exibe a tela com o formulário para o cadastro da dica.
- 4 O usuário preenche o formulário da dica e clica em salvar. [E.1]
- 5 O sistema exibe os dados do tema que teve a dica atribuída e mostra todas as dicas relacionadas.

#### 15.1.5 Fluxo alternativo

### A.1 [Excluir]

- 1 O usuário clica na opção excluir.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma ou não a exclusão.
- 4 O sistema exclui a dica e lista todas as dicas cadastradas para aquele objeto.

## 15.1.6 Fluxo de exceção

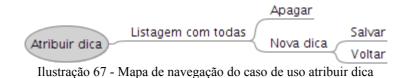
#### E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

 1 – O sistema não salva a dica, volta para o formulário e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

## E.2 [Nome muito curto]

 1 – O sistema não salva a dica, volta para o formulário e informa que o nome da dica é muito curto.

# 15.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO



## 15.3 PROTÓTIPO VISUAL

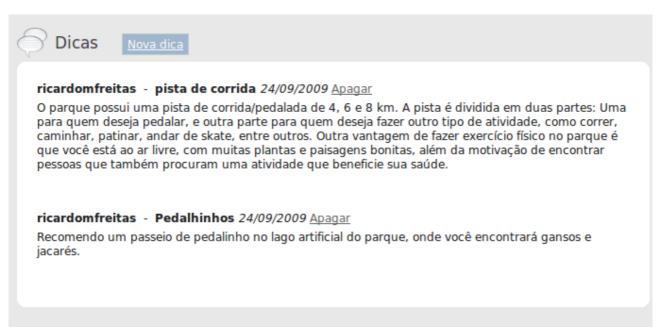


Ilustração 68 - Listagem de dicas, com opção de apagar

Nova Dica de Ponto Turístico				
* Nome:				
* Descrição:				
Voltar		Salvar		

Ilustração 69 - Formulário para cadastramento de uma nova dica

#### 15.4 DIAGRAMAS

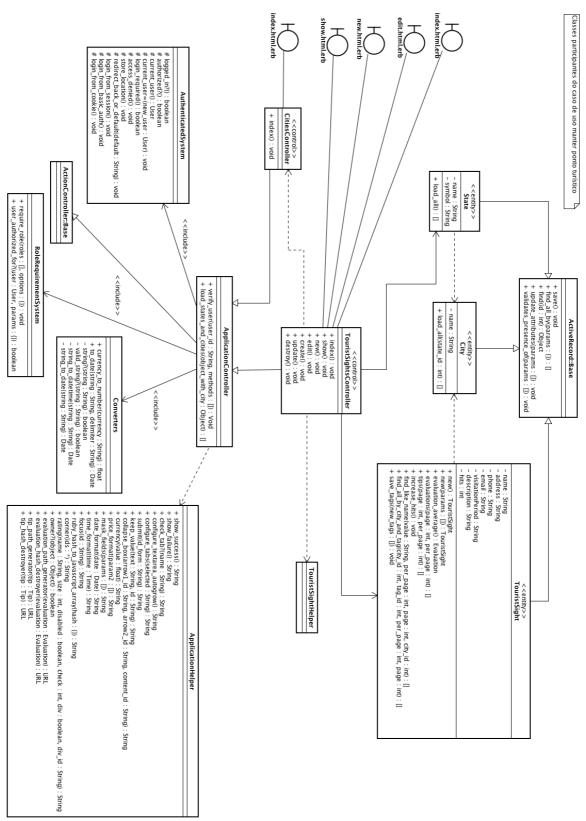


Ilustração 70 - Diagrama das classes participantes do caso de uso manter ponto turístico

# 16 DOCUMENTAÇÃO DO CASO DE USO AVALIAR TEMA

# 16.1 ESPECIFICAÇÃO DO CASO DE USO

## 16.1.1 Descrição do caso de uso

O usuário pode fazer a avaliação de um tema específico.

#### **16.1.2 Atores**

Usuário privado

# 16.1.3 Pré-condições

- 1 O usuário deve estar cadastrado no sistema.
- 2 O usuário deve estar logado no sistema.
- 3 O objeto a ser avaliado deve estar cadastrado no sistema. Os temas a serem a valiados podem ser:

Ponto Turístico;

Estabelecimento;

Evento;

## 16.1.4 Fluxo principal [Avaliar]

- 1 No tema desejado o sistema apresenta todas as avaliações cadastradas. [A.1 Excluir]
- [A.2 Detalhar]
- 2 O usuário seleciona a opção de avaliar.
- 3 O sistema exibe a tela com o formulário para o cadastro da avaliação.
- 4 O usuário preenche a avaliação e clica em salvar. [E.1]
- 5 O sistema exibe os dados do objeto que teve a avaliação atribuída e mostra todas as avaliações relacionadas.

#### 16.1.5 Fluxos alternativos

## A.1 [Excluir]

- 1 O usuário clica na opção excluir avaliação.
- 2 O sistema exibe a tela de confirmação de exclusão.
- 3 O usuário confirma a exclusão.
- 4 O sistema exclui a avaliação e lista todas as avaliações do objeto.

#### A.2 [Detalhar]

- 1 O usuário clica em ler mais.
- 2 O sistema apresenta em detalhes as avaliações do tema.

## 16.1.6 Fluxo de exceção

## E.1 [Campos obrigatórios não preenchidos]

1 – O sistema não salva a avaliação, volta para o formulário e informa que os campos obrigatórios devem ser preenchidos.

## 16.2 MAPA DE NAVEGAÇÃO



Ilustração 71 - Mapa de navegação de avaliar tema

## 16.3 PROTÓTIPO VISUAL



Ilustração 72 - Listagem com todos as avaliações

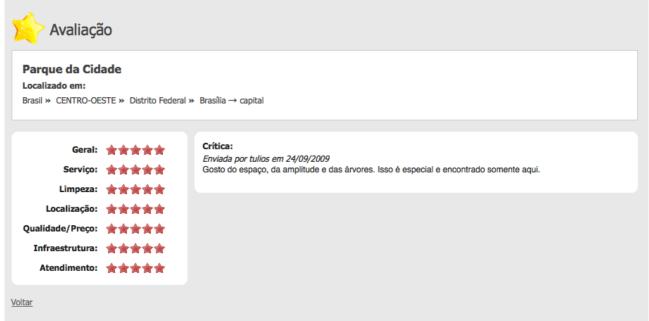


Ilustração 73 - Detalhamento da avaliação